ANNO L. NUMERO 218 — SEXTA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da [illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEGUNDO

Hydrostatica

CAPITULO I

PRESSÕES TRANSMITTIDAS E EXERCIDAS PELOS LIQUIDOS.

(Continuação.)

Prensa hydraulica. — Terminaremos o que diz respeito ás pressões dos liquidos pela applicação que foi dada ao principio da igualdade de pressão em todos os sentidos no confeccionamento da *prensa hydraulica*, que é um apparelho por meio do qual um só homem póde exercer considerabilissimas pressões.

Esse apparelho, de que daremos uma ligeira idéa, compõe-se de uma *caixa de ferro* quadrangular e oblonga, sustentada por quatro *bases de columnetas*, e em cujo centro ha um *cylindro* de ferro fundido, que serve de *corpo de bomba*, e dentro do qual move-se com attricto dôce e fechando o hermeticamente um outro *cylindro cheio*, que servindo pela parte inferior de *embolo*, tem na parte superior uma *plata-forma* tambem de ferro, que com o cylindro, se eleva ou abaixa verticalmente, escorregando ao longo de quatro columnetas ou hastes de ferro, adaptadas aos angulos da *caixa* acima, e sotopostas ás respectivas *bases*, que servem de suporte á mesma caixa.

No alto das quatro columnetas ou hastes, acha-se perfeitamente ligada e formando corpo com ellas, uma *chapa quadrangular* de forte construcção, de encontro á qual são comprimidos os objectos sobre que se exerce o trabalho do apparelho.

A caixa quadrangular, de que fallamos acima, tem em um de seus menores lados um *accrescimo* ou *apendice*, no qual ha uma *pequena bomba*, cujo embolo é movido verticalmente por meio de uma alavanca do segundo genero, a que se liga o braço do mesmo embolo.

O *corpo* dessa pequena bomba, que fica dentro de um *pequeno reservatorio d'agua*, formado pelo supradito apendice, tem na sua base uma *valvula*, pela qual sobe a agua do reservatorio, quando o embolo se eleva e faz-se o vacuo no corpo da mesma bomba; e tem tambem, logo abaixo da maxima altura a que se eleva o dito embolo uma outra *valvula*, por meio da qual e com o auxilio de um *tubo de metal*, se estabelece a communicação entre o corpo da pequena bomba e o grande corpo de bomba, existente entre as columnetas da caixa supra-mencionada.

Ordinariamente o diametro do corpo da pequena bomba é um decimo ou 1/15 do diametro do corpo cylindrico collocado entre as columnetas; mas ás vezes a relação entre esses diametros attinge a grandes algarismos como 100, 150 e mais ainda.

Supponhamos o embolo da pequena bomba na base do seu curso, e comecemos o trabalho.

Emprega-se a potencia, (a força muscular por exemplo), n'um extremo da alavanca; este se abaixa, elevando-se o ponto em que actúa a resistencia, e com elle o braço do embolo, e este conseguintemente.

Abre-se então a valvula da base do corpo de bomba e a agua sóbe.

Continuando o movimento sóbe o braço da potencia da alavanca, abaixa-se o ponto da resistencia e com este o embolo. A referida valvula se fecha; mas então abre-se a outra de que acima fallamos, e por ella, e compellida pela força que anima o embolo, escapa se a agua que atravez do tubo de metal vai ter ao grande tubo cylindrico collocado entre as columnetas, e transmitte ao respectivo embolo a pressão que recebeu do da pequena bomba, com a differença de que, no primeiro caso, isto é, no caso da pressão sobre o pequeno embolo, era esta descendente, de cima para baixo, ao passo que no segundo, isto é, no caso do pressão transmittida ao grande embolo do corpo cylindrico inter-columnatico, é a mesma pressão ascendente, isto é, de baixo para cima, como o exige o principio de Pascal, que não só se verifica nessa parte, mas tambem na que se refere á amplificação do effeito, que dest'arte, no grande embolo, torna-se tambem maior quanto maior do que a do pequeno é a sua superficie.

Se, por exemplo, a superficie do grande embolo é cento e cincoenta vezes maior do que a do pequeno, e se a pressão exercida por este é de oitenta kilogrammos, vê-se que a pressão exercida sobre o grande embolo torna-se cento e cincoenta vezes maior, isto é, torna-se de doze mil kilogrammos.

Com as grandes prensas hydraulicas empregadas na industria, chega-se a exercer pressões de cincoenta mil kilogrammos.

Estas enormes pressões, transmittidas do modo que referimos, ao embolo do cylindro movel que escorrega no corpo de bomba intercolumnatico, elevam esse cylindro movel e com elle a respectiva plata-forma, que, tendo sobre si os corpos ou objectos a comprimir, imprensa-os com igual pressão, de encontro á chapa de ferro que repousa e fórma corpo com as columnetas no alto das mesmas.

E' dest'arte, pois, que se tira todo o possivel proveito do apparelho.

A *prensa hydraulica* é empregada para comprimir e espremer as substancias cujo succo se quer extrahir, como por exemplo: os grãos oleaginosos de que se fabrica azeite de oleos; as betterrabas e as cannas de que faz assucar; as maçãs, de cujo succo faz-se o vinho chamado *cidra*; o cajú ou outros fructos de que tambem se fabrica vinho; etc., etc.

Tambem serve a prensa hydraulica para comprimir os corpos, cujo volume se quer reduzir ou diminuir, como por exemplo: o feno, a lã, o algodão e outros que tem de ser transportados a bordo dos navios.

Finalmente, a prensa hydraulica póde ser empregada para levantar grandes e pesados objectos como materiaes de construcção, monumentos indivisiveis, grandes peças de machinas, etc., etc. Nestes casos, porém, a prensa hydraulica soffre uma modificação, visto como tiram-se-lhe as columnetas e a chapa de ferro porque ellas se terminam.

Foi por meio de quatro prensas hydraulicas que, quando se quiz collocar a grande, pesadissima e indivisivel *flexa* da cathedral de Strasburgo, foi ella levantada e ficou suspensa sem nenhum outro ponto de apoio.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes que, de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 324, deferi o requerimento do capitão Manoel Joaquim Bello, pedindo permissão para aguardar nesta provincia a decisão do governo acerca da reforma por elle requerida.

— Ao mesmo.—Communicando o Exm. ministro da guerra, em aviso de 11 do corrente, haver providenciado para que pela intendencia da guerra sejam fornecidos ao 9.º batalhão de infantaria os artigos de fardamento constantes da nota junta por copia, sob. n. 1, e bem assim pelo arsenal de guerra desta provincia, com destino ao referido batalhão, 1,568 pares de sapatos, de conformidade com a nota, tambem inclusa por copia, sob n. 2, tudo em satisfação dos pedidos que acompanharam o officio de V. Exc., de 11 de março findo, dirigido ao conselheiro quartel-mestre general; assim lh'o declaro para seu conhecimento.

— Ao mesmo. Communico a V. Exc., para seu conhecimento e afim de fazer constar ao director do hospital militar, que por portaria do ministerio da guerra, de 8 do corrente, foram concedidos ao amanuense daquelle estabelecimento, Avelino Pereira da Cunha, 15 dias de licença para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fazer constar ao soldado reformado do 1.º batalhão de artilharia a pé, Manoel Ignacio da Purificação, que pelo governo imperial foi deferido o requerimento em que pedio licença para transferir sua residencia desta provincia para a das Alagoas, correndo por sua conta a despeza de transporte.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 13 do corrente, que entre os recrutas remettidos ultimamente para a côrte existe o nome de Daniel Raphael da Annunciação, o qual, sendo alli submettido á inspecção de saúde, foi julgado incapaz para o serviço do exercito por soffrer de molestia incuravel; sirva-se V. Exc. de recommendar aos medicos incumbidos desse serviço o maior escrupulo e cuidado em suas inspecções, a que procederem nos recrutas destinados ao exercito.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. as duas inclusas notas de 9 do corrente, organisadas na repartição do quartel-mestre general, afim de que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 11 deste mez, mande fornecer ao 9.º batalhão infantaria, para pagamento dos vencimentos deste anno, 1,586 pares de sapatos, constantes da nota sob n. 2; ficando V. S. sciente de que na data do citado aviso se mandou fornecer pela intendencia da guerra o fardamento mencionado na nota sob n. 1.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com a autorisação concedida pelo aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, mande Vmc. proceder a desobstrucção do cano existente no quartel do 2.º batalhão de infantaria, como propoz em seu officio de 20 de fevereiro ultimo, sob n. 74, afim de dar escoamento ás aguas pluviaes que ficam estagnadas na area do referido quartel.

— Ao mesmo.—Tendo sido autorisada pelo aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, a despeza de 1:326$380, constante do orçamento junto ao seu officio n. 64, de 22 de janeiro proximo passado, com os melhoramentos de que precisa o quartel do deposito, com a caidura e pintura do mesmo quartel, o que tudo monta aquella importancia, autoriso Vmc. a chamar a concurrencia para a execução desse serviço.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião de notas desta capital Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do Dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital, resolve nomear o cidadão José Carlos de Sá para substituir o tabellião de notas desta cidade, Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão Sobrinho, durante o impedimento do mesmo.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 6.º § 1.º do decreto n. 4,824, de 22 de 1871, resolve nomear o capitão João Nepomuceno Ferreira de Mello para o cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, vago por ter sido exonerado a seu pedido Pedro do Rego Chaves.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 548, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia da freguezia da Varzea o alferes Pergentino de Miranda Pimentel.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 27 de janeiro proximo findo, resolve mandar aggregar ao batalhão n. 28 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, onde se acha residindo, o capitão José Peregrino de Miranda, da 8ª companhia do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns, Bom Conselho a Buique.—Para conhecimento de V. S. e devida execução, communico lhe que por portaria deste data foi mandado aggregar ao batalhão n. 28 desse commando superior o capitão José Peregrino do Miranda, da 8ª companhia do batalhão n. 27 de municipio de Caruarú.

— Ao juiz de direito do 4.º districto criminal.—Afim de satisfazer o aviso do ministerio da justiça, de 10 do corrente, remetta-me V. S., com urgencia, uma copia da sentença proferida contra Jacob T. Kok, João Evangelista de Castro e outros, indiciados no crime de fabrico de moeda falsa.

— Ao juiz de direito do Ouricury.—Respondendo ao officio de Vmc., de 30 de março proximo findo tenho a dizer-lhe que opportunamente será augmentado o destacamento dessa villa, não podendo ficar á sua disposição a força, que se acha em Granito, não só porque é grande a distancia de um a outro lugar, senão tambem porque deve ella permanecer sob a direcção da autoridade administrativa.

— Ao mesmo.—Tendo o presidente da camara municipal de Ouricury, em officio de 20 de março findo, me participado que a variola grassa com intensidade nessa localidade, remetto a Vmc. uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola, para que se digne applical-os aos desvalidos atacados daquella molestia, com o que Vmc. prestará um valioso serviço á causa da humanidade soffredora.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando a praça da 6.ª campanhia, Franklin Paulo de Oliveira, como solicita em seu officio n. 187, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos José Pereira de Almeida e Leoncio Ramos de Freitas, como solicita em seu officio n. 185, de 23 do corrente.

Circular:

— Aos commandantes superiores da guarda nacional.—Para conhecimento de V. S. e devida execução, incluso remetto-lhe por copia, o decreto de 24 de maio do anno proximo findo, o qual tornou-se extensivo a esta provincia, por aviso do ministerio da justiça, de 6 de fevereiro ultimo.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João de Araujo Cesar, escrivão da collectoria provincial da cidade de Nazareth, resolve conceder-lhe 20 dias de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pires da Silva, conferente do consulado provincial, resolve conceder-lhe mais 3 mezes de licença sem vencimentos, a contar do dia em que findou a anterior, afim de tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando do aviso ministerio da marinha, de 10 do corrente, que nessa data se solicitou do fazenda a expedição de ordens, afim de que seja essa thesouraria habilitada a pagar o competente soldo ao 1.º tenente da armada João Egydio de Castro Jesus, durante a licença de 2 mezes que obteve para tratar de sua saúde; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 23 do corrente entrou no gozo de tres mezes de licença, que por esta presidencia lhe foi concedida em 21 deste mez, o juiz de direito da comarca de Goianna, bacharel Francisco Teixeira de Sá.

— Ao mesmo.—Autorisando o Exm Sr. ministro da guerra, por aviso de 10 do corrente, a despeza precisa com a desobstrucção do cano que existe no quartel do 2.º batalhão de infanteria e destinado ao escoamento das aguas pluviaes, afim de que não continuem estas estagnadas, no pateo do referido quartel, expedi nesta data as necessarias ordens ao engenheiro das obras militares para mandar proceder a esse serviço. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para ter o conveniente destino a inclusa portaria de nomeação de Nabucô Antonio de Alencar para agente do correio do Granito, nesta provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 11 do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, por ter findado o seu quatriennio, conforme participou-me em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Em aviso de 10 do corrente o Exm. Sr. ministro da marinha, declarando haver já providenciado acerca do credito supplementar de 4:344$962, aberto sob responsabilidade desta presidencia para occorrer ás despezas da verba—eventuaes—, do exercicio em vigor, determina que para regularidade da escripturação da contadoria de marinha se remetta com brevidade uma demonstração do que se tem despendido no corrente exercicio com as obras do melhoramento do porto desta provincia, discriminando o que for relativo a pessoal e material. Cumpre, portanto, que V. S. dê suas ordens no sentido de ser satisfeita semelhante exigencia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a Manoel de Oliveira Junior, os vencimentos do destacamento de Villa Bella, relativos aos mezes de setembro e outubro do anno proximo passado, conforme solicitou o respectivo commandante superior no officio em que remetteu as folhas e prets que inclusos transmitto a essa thesouraria.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas e prets juntos em duplicata, mande V. S., não havendo inconveniente, pagar a Moreira & Braga os vencimentos do destacamento da villa do Bonito, relativos aos mezes de fevereiro e março deste anno, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V S. para os fins convenientes a inclusa portaria de 8 do corrente concedendo ao escrivão do hospital militar desta provincia, Avelino Pereira da Cunha, 15 dias de licença para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em vista das razões expostas pelo barão da Soledade, contractante da estrada de ferro para Limoeiro, em requerimento sobre que informou a camara municipal desta cidade em data de 16 de março ultimo, resolvi que para logradouro publico seja reservada a extrema norte do terreno que ao mesmo barão foi concedido por aforamento de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de anno passado, a essa thesouraria transmittido por copia em 31 de julho do mesmo anno; ficando esta minha deliberação dependente de approvação do governo imperial.

— Ao mesmo.—Envie-me V. S., para ser transmittida á secretaria de estado dos negocios da guerra, como exige o aviso de 10 do corrente, a guia de soccorrimento do capitão honorario do exercito Felippe José da Exaltação Maaiva.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data concedido ao capitão do 16.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello, que se acha presentemente nesta provincia, permissão para esperar aqui a decisão do governo imperial acerca da reforma por elle requerida; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes inclusa remetto a V. S. a patente de reforma do capitão João Baptista da Silva Manguinho no posto de major do 9.º batalhão da guarda nacional desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins que nesta data autorisei a repartição das obras publicas a mandar executar as obras supplementares da ponte da Junqueira, no valor de 448$580, conforme o orçamento junto por copia.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 23 do corrente, sob n. 184, mande Vmc. abonar por adiantamento os vencimentos e soldos dos seguintes destacamentos: Goianna, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 24 praças; Caruarú, 2 mezes de soldo a 12 praças; Limoeiro, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 17 praças; Bezerros, 2 mezes de soldo a 8 praças; Bom Jardim, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; Páo d'Alho, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 8 praças; Nazareth, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 11 praças; Itambé, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 6 praças; Ponta de Pedras, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; Cruangy, 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 5 praças; Timbaúba, 2 mezes de vencimentos a 12 praças; Serinhãem, 2 mezes de vencimentos a 6 praças; tudo a contar do 1.º de maio ao ultimo de junho vindouros.

— Ao mesmo.—Participou-me o thesoureiro das loterias da provincia, em officio de 24 do corrente, sob n. 937, que, tendo findado a licença que lhe concedi em 22 de janeiro ultimo, entrára no exercicio das respectivas funcções; o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director da instrucção publica, sob n. 134, resolve conceder ao padre José de Lima e Silva a exoneração que solicitou de delegado litterario do districto de Canhotinho, e nomear para substituil-o o cidadão Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina.—Accuso recebidos os dous exemplares impressos de cada uma das seguintes peças officiaes, que V. Exc. remetteu com officio de 10 de abril ultimo. Collecção das leis promulgadas nessa provincia; falla de abertura da respectiva assembléa legislativa e relatorio com que o Dr. Pedro Affonso Ferreira passou a administração ao 4º vice-presidente, Luiz Ferreira do Nascimento Mello, tudo no anno proximo passado.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Póde ser entregue a Constança Maria da Conceição seu filho Joaquim Chrispiniano da Silva, educando do collegio dos orphãos, afim de ser empregado como caixeiro em uma casa commercial, segundo diz ella, ficando assim approvada a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa, e respondido o officio que Vmc. me dirigio em data de hontem, sob n. 850.

— Ao mesmo.—Approvando a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa, autoriso-o a entregar a [illegible] Serafina de Moraes a educanda do collegio das orphãs, Adelina Cesar de Albuquerque, a qual já completou a sua educação, e é pedida para ser empregada no serviço da familia do bacharel Ezequiel Franco de Sá. Tenho assim respondido o seu officio de 24 do corrente, sob n. 851.

— Ao Dr. inspector da saude publica.—Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma carteira com medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola, e instrucções para sua applicação, afim de ser enviada ao subdelegado do districto de Beberibe, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 544.

— Ao mesmo.—Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia uma carteira com medicamentos homeopathicos, e instrucções apropriados ao trabalho da variola, afim de ser enviada ao subdelegado do districto da Ponta de Pedras, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 24 do corrente, sob n. 545.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Ouricury.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 20 de março findo, communicando que a variola tem grassado com bastante intensidade nesse municipio, lhe declaro que nesta data remetto ao Dr. juiz de direito uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento dos individuos atacados daquella molestia.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Em vista das razões expostas pelo barão da Soledade, contractante da estrada de ferro para o Limoeiro, no requerimento sobre que informou a Illma. camara municipal desta cidade em data de 16 de março proximo findo, tenho resolvido que para logradouro publico seja reservada a extrema norte do terreno que ao mesmo barão foi concedido por aforamento, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março do anno passado; ficando esta minha deliberação dependente de approvação do governo imperial. O que communico a essa Illma. camara para sua intelligencia.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—A' vista do que pondera Vmc. em seu officio de hontem, sob n. 119, conferencia aos nove cachorros de madeira, que devem de ser collocados na coberta do gymnasio provincial, autoriso-o a mandar pagar esse serviço pelo preço do primitivo orçamento; podendo delle ser encarregado o contractante dos reparos da dita coberta.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 117, fica Vmc. autorisado a mandar executar as obras supplementares da ponte da Junqueira, conforme o orçamento organisado pelo engenheiro Joaquim Galeno Coêlho; podendo desse trabalho ser encarregado o contractante da referida ponte.

— Ao mesmo.—Inteirado do que me expoz em seu officio de 24 do corrente, sob n. 120, relativamente ás obras do paço da assembléa provincial, devolvo a Vmc. a revisão das ditas obras, para que inclua nella as bancadas que foram supprimidas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de 28 de março proximo findo foi exonerado a pedido do cargo de 3ª supplente de delegado do termo de Olinda Joaquim Lopes de Miranda, conforme foi solicitado por V. S. em officio n. 430, de 26 daquelle mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter o incluso titulo de nomeação do 2º supplente do subdelegado da Varzea, ficando assim respondido o officio de V. S., de n. 548, de hoje datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Goianna.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, remettendo a certidão de exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao bacharel Angelo Cavalcante de Souza Cousseiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver na mesma data deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, por ter findado o seu quatriennio.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de serem abonados por adiantamento os vencimentos e soldos dos destacamentos indicados em seu officio de 23 do corrente, sob n. 184.

— Ao capitão João Baptista da Silva Manguinho.—Por esta secretaria se communica ao Sr. capitão João Baptista da Silva Manguinho que na thesouraria de fazenda se acha a sua patente de reforma no posto de major do 9.º batalhão da guarda nacional desta provincia, afim de satisfazer os direitos nacionaes.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Para seu conhecimento e devidos fins, S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou a repartição das obras publicas a mandar collocar mais 9 cachorros de madeira na coberta do gymnasio provincial.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, remetto a V. S. o titulo de nomeação de Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego para o lugar de delegado litterario do districto de Canhotinho, tendo sido exonerado desse lugar o padre José de Lima e Silva.

5.ª secção.

Officios:

— Aos administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data remetteu-se á thesouraria de fazenda a portaria de nomeação de Nabuco Ottoni de Alencar para agente do correio de Granito.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado da viagem de um dos vapores dessa companhia ao presidio de Fernando de Noronha no dia 5 do mez de maio proximo vindouro, conforme sua communicação de 23 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1874.

Caetano José Mendes.—Informe o Sr. engenheiro fiscal, ouvindo ao superintendente.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, concedendo trinta dias de licença com ordenado na forma da lei.

Dr. Francisco A. Filgueiras Sobrinho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Candido Ferreira da Silva.—Encaminhe-se.

João Vieira Dornellas Camara.—Requeira o supplicante ao director do hospital militar.

Luiz Pereira dos Santos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara para providenciar como entender conveniente.

Olegario Martins Torres Barbosa.—Passe portaria nomeando o supplicante sargento da guarda local do municipio de Nazareth.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de setembro de 1874.

N. 1166.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Francisco, escravo do tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicencia, escrava de José João de Amorim Junior e Thereza de Antonio José de Amorim, a requerimento dos senhores.

A' ordem do da Boa-Vista, Miguel, escravo de Antonio Alves de H. Cavalcante, a requerimento do senhor.

A's 11 horas da noite do dia 12 do corrente, no lugar Campo Alegre, do termo de Bom Conselho, Agostinho Damaso, José Caboclo, feriram gravemente com um tiro desfechado de emboscada a Anna Camberimba, mulher do primeiro; os delinquentes lograram evadir-se, e o subdelegado respectivo procedeu, a tal respeito, na forma da lei.

A's 5 horas da tarde do dia 12, no termo de Itambé, foi recolhido á cadeia, Virginio Horacio de Freitas, pronunciado ali em crime de furto de escravos.

Hontem, pela 3 e meia horas da tarde o trem dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, ao chegar á bomba da estrada de João de Barros, esmagou a Joaquina de tal, moradora em Beberibe, que transitava pelo trilho. O respectivo machinista, Antonio Marinho, apenas se deu o facto evadio-se.

O subdelegado d'aquelle districto está procedendo nos termos da lei.

Nesta data o subdelegado de Santo Amaro das Salinas remetteu ao juiz do respectivo districto criminal o inquerito a que procedeu contra José Sarmento, escravo, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Japão

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Haverá dous annos promulgou o governo japonez uma lei, estabelecendo nos dominios do mikado 53,760 escolas. Anteriormente não havia systema algum de instrucção publica no paiz. O Sr. Watson, secretario da legação britannica em Yeddo, explica em um extenso e minucioso relatorio quaes as medidas adoptadas pelo governo local para a reforma dos estudos, toda baseada em principios estrangeiros, isto é, da Inglaterra, França, Estados-Unidos.

O relatorio foi endereçado a lord Granville, então ministros dos negocios estrangeiros, pelo ministro Sir Harry Parker. Agora figura conspicuamente no livro azul, mostrando o progresso e melhoramentos realisados em varias nações, e exhibindo os commentarios de uma pessoa competente sobre o funccionamento da reforma escolar no extremo oriente.

A instrucção outr'ora diffundia-se no Japão, como entre os antigos gregos, por homens de conhecimentos praticando com as pessoas do seu sequito. Depois da lei de 1872, abriram-se muitas escolas em todas as provincias do imperio; mas a lei, como acontece com outras disposições, pautadas pelos costumes europeus só póde ser parcialmente cumprida.

A administração da instrucção publica é confiada ao *Mombushó*, ou repartição de educação, exclusivamente. Ha sete districtos, em cada um dos quaes foi inaugurada uma escola superior. Cada districto contém trinta e duas escolas secundarias e ha uma subdivisão em escolas primarias, segundo a extenção do territorio e a densidade da população, ao alvitre das autoridades locaes. A nomeação dos inspectores tambem pertence aos chefes do districto, exigindo se somente que tenham as habilitações necessarias; e não se impede que os maioraes das aldêas exerçam o cargo. Os vencimentos dos inspectores são pagos pelos fundos que a localidade deve fornecer, mas em caso necessario o governo dará subsidio temporario.

Todos os subditos nobres, usando *duas espadas*, ou plebeus, artistas, soldados commerciantes camponezes e mulheres, que mandam os filhos ás escolas, dão parte aos inspectores. Se as crianças, excedendo a idade de seis annos, não são enviadas aos estudos, cumpre communicar a razão desta falta. Em cada districto haverá uma repartição, composta de empregados do *Mombushó*, que superintenderá todas as escolas, consultando as autoridades locaes quando fôr mister. As escolas são divididas em tres classes: superior, secundaria, primaria. Haverá seminarios especiaes para ensino de alguns ramos de instrucção superior, como philosophia, jurisprudencia, litteratura, medicina. Os estudantes que derem provas de extraordinario progresso e que forem demasiado pobres para satisfazer as despezas e alimentarem-se, receberão um subsidio, contrahindo obrigação de pagamento, ou o dever de entrar no serviço do estado. Todos os alumnos que estudarem no estrangeiro a expensas de thesouro compromettem-se a servir o estado certo numero de annos ou e indemnisar o que com elles se dispendeu, quando regressam ao Japão.

A reforma da instrucção começou a funccionar em julho de 1872; e como observa o Sr. Watson, a despeito das difficuldades que devia encontrar, vigora por [illegible], que lhe causa surpreza. Segundo as informações do Sr. Tanaka, illustrado vice-secretario da repartição de instrucção publica, o resultado do inquerito official enviado ao governo, mostra que no imperio fundaram-se 1,799 escolas particulares e 3,630 escolas publicas; total 5,429. Nestas escolas ha 338,463 alumnos masculinos e 109,637 femininos, prefazendo um total de 448,100, mas, além destes, que não incluem os das escolas superiores, ha mais de 30,000 alumnos que aprendem em suas casas o que faz um total de 480,000, pouco mais ou menos. Ora, a população japoneza em numeros redondos é de 33:000,000, isto é, menos 89,777 do que o censo anterior; por conseguinte recebe instrucção um dentre 68 habitantes.

O Sr. Tanaka ponderou ao Sr. Watson que o governo achou prudente não obrigar os districtos a observar as disposições da lei, senão em harmonia com as suas circumstancias e recursos, considerando o que se fizer ponto de partida para successivo melhoramento. Os estabelecimentos de instrucção que ha na capital são o *Dai Gakkó* ou universidade, que comprehende as faculdades de medicina, jurisprudencia, philosophia, mineralogia, assim como uma escola polytechnica, o *Go Gakkó* ou escola de linguas estrangeiras, o *Shi Han Gakkó* ou escola normal dos professores japonezes, uma escola feminina superior, varias aulas preparatorias e estabelecimentos, em connexão com as repartições publicas, designadas para promover o cultivo de certas disciplinas.

A escola normal foi creada para fornecer em breve um pessoal technico sufficiente para dirigir as 50,000 escolas creadas ou a crear. O edificio demora na parte septentrional de Yeddo, á distancia de uma milha do collegio imperial, junto ao terreno onde existe o velho collegio chinez, ao lado do templo de Confucio.

Um inglez, que visitou o *Shi Han Gakkó*, descreve nos seguintes termos o methodo do ensino: «Inaugurou se uma classe de vinte e cinco mancebos escolhidos, e começou o estudo do inglez. Ensinados por um individuo dessa nação, todos progrediram com rapidez. Dentro em dous mezes comprehendiam perfeitamente as expressões do mestre; e depois de quatro traduziam e começavam a fallar. Desde logo cessou a instrucção; o que se pretendia era que aprendessem o methodo pelo qual o professor estrangeiro instrue uma classe e mantem a disciplina. Era de todo o ponto differente d'aquillo a que estavam habituados. Nas escolas japonezas usualmente lecciona-se uma classe de cinco ou seis alumnos, occupando-se o mestre com uma de cada vez. Nada conhecem das recitações em concerto e da disciplina, tolerando uma bulha e uma irregularidade de frequencia, que entre nós não seriam consentidas n'uma aula da aldêa. Ao facto do processo para ensinar o inglez, crianças mais novas formaram-se em classes, e passaram a ser dirigidas pelos vinte e cinco alumnos. Assim fizeram sobre a inspecção, vigilancia e auxilio do professor estrangeiro, que suppria quaesquer deficiencias, que emendava quaesquer erros, que rectificava qualquer desvio dos preceitos normaes. O mais notavel é que o professor estrangeiro não sabia uma palavra de japonez, nem disso carecia, por ser-lhe facil fazer-se entender dos alumnos decuriões na sua lingua.»

Um professor americano, depois de grangear boa reputação nos Estados-Unidos, foi chamado a cargo de grande responsabilidade na repartição de instrucção publica do Japão. Eis como descreve as aptidões dos estudantes indigenas n'um compendio cheio de interesse e de apreciações originaes:

«Os estudantes japonezes no estrangeiro mostravam-se tão solicitos, diligentes, perspicazes, polidos e proprios para aprender, que grangearam os encomios dos lentes menos propensos ao panegyrico. O presidente de um collegio de Massachussetts disse que só appetecia a presença de um alumno japonez em cada collegio americano, para ensinar boas maneiras aos mestres, decuriões e discipulos. O chefe de uma escola superior de Connecticut, disse publicamente que não havia na America um conjuncto de mancebos com as faculdades de intuição e observação manifesta das pelos Japonezes.

«Os jornaes de Inglaterra e da Allemanha, assim como os dos Estados-Unidos não pouparam os elogios aos graciosos orientaes que frequentavam as escolas. Não poucos desses alumnos conquistaram grãos, distincções e corôas nas universidades inglezas, germanicas, francezas, assim como nos collegios americanos. Outros as teriam igualmente alcançado se não se estiolassem na terra estrangeira, fallecendo em seguida ou se não fossem chamados prematuramente ao paiz natal.»

Mas para julgar imparcialmente a questão cumpre liquidar se um qualquer estudante japonez é igual ou superior a qualquer estudante europeu ou americano. Deve-se ter em vista, como observa o escriptor citado, que os jovens subditos do mikado que foram á America ou á Europa em demanda de instrucção não são tirados de qualquer classe, não provém a esmo da massa da população. São a nata, o beijinho da progenie oriental, por natureza, herança, caracter e selecção. Perto de 90 0/0 dos japonezes mandados ao estrangeiro pertencem a ordem *samurás* ou *das duas espadas*, isto é, são nobres e foram designados por suas especiaes aptidões. São de facto os *generosi adolescentuli* do oriente.

Ouçamos agora o que diz o professor, depois de examinar as escolas do governo no Japão: «O primeiro grande ponto de differença que o mestre estrangeiro nota no Japão é a quasi absoluta desnecessidade de impôr obediencia. No seu paiz natal sabe que as suas primeiras condições devem ser vigor e proposito ferrenho. Dirigir uma classe de mancebos de raça anglo saxonia é o mesmo que ter debaixo de mão as valvulas de salvação de outras tantas machinas a vapor. Para conter uma classe de alumnos em Inglaterra ou nos Estados Unidos, carece-se de uma somma de força de nervos e de pulmão, que muitos mestres não possuem, que affecta a saúde de bastantes, e que torna a simples labutação de um dia nas aulas equivalente a completa prostração. Tornou-se quasi axiomatico nos Estados Unidos que ninguem pode reger uma aula mais de 15 annos consecutivamente. Não surprende, pois, que o exhausto e dispeptico professor do occidente, considere o Japão a terra de promissão dos mestres; e saúde o alumno deste paiz como consubstanciação do seu ideal. Deixar os rapazes da sua terra, que se alimentam de carne escorrendo sangue, e em cuja mente pullulam as idéas que fizeram os Estados-Unidos e a Grã-Bretanha o que são, sempre occupados em reprimir as energias turbulentas, revoltas, e passar a dirigir a tranquilla, sedentaria, docil e quasi feminina raça japoneza, que come arroz, peixe ou marisco, que bebe agua ou chá, é o maior allivio que pode experimentar. Entretanto, se o professor é moço, vigoroso, saudavel, energico, deve por vezes ter saudades do fogo e do impulso da raça européa para contrastar com a constante docilidade e sujeição dos japonezes.

«Para resumir as conclusões que dimanam destas reflexões ácerca dos alumnos japonezes, cumpre reconhecer que são perspicazes, promptos, solicitos e dedicados em aprender. Conquistam o coração dos que ensinam pela docilidade, engenho, deferencia e polidez. Quanto ao calculo da intelligencia e capacidade geral, é igual ao commum dos estudantes europeus ou americanos. Mesmo na intuição e concepções de noções abstractas, pode apenas considerar-se levemente inferiores, comtanto que o seu conhecimento do vehiculo empregado, isto é, do idioma, esteja a par com o do seu émulo. Em fogo, virilidade, independencia, em todas as virtudes positivas, manifestadas em acção, não em abstinencia, é sem duvida inferior ao estudante commum do occidente.»

Taes quaes são, entretanto, os alumnos japonezes que bebem a largos tragos as prelecções européas nas aulas, nas escolas, nas universidades, preparam uma geração fadada para altos commettimentos.

Os que especulam com a reacção possivel contra as instituições do extremo occidente, não vêm que o entendimento da juventude é a cera molle, que tomará as fórmas prescriptas pelos professores; e que em 20 ou 25 annos todos os homens publicos, nobres, altos funccionarios, grandes proprietarios, pertencerão ás classes que hoje frequentam os estudos e que não descançarão sem transformar o paiz completamente.

Mais habeis, mais illustrados, mais emprehendedores do que os chins, os coreanos, os torquinezes e siamezes, não tardarão em empregar contra essas raças apathicas e degeneradas os recursos adquiridos no seu tirocinio com europeus e americanos.

Não é temeridade suppor que levarão os seus barcos a vapor e as suas tropas disciplinadas ao littoral da Asia escravisada, para as submetter ao seu jugo.

Ao mesmo tempo que a sua industria e o seu commercio multiplicar-se-hão para attender ás lucrativas relações com os povos do occidente. Pouco previdente será quem não conte com uma recrudescencia da febre mercantil da Inglaterra e dos Estados Unidos para abarrotar os mercados do extremo oriente dos variados productos das suas manufacturas. O que o mikado hoje semeia hão de fructificar em optima colheita.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA.

Paris 20 de setembro.—As eleições para preenchimento das vagas existentes na assembléa nacional franceza, devem ter lugar a 18 de outubro.

ALLEMANHA E DINAMARCA.

S. Petersburgo 23.—Produzio sensação em S. Petersburgo a proposta do governo prussiano para a Dinamarca fazer parte da confederação allemã.

OS CARLISTAS EM BISCAIA.

Madrid 23.—Um batalhão carlista, de presente na cidade de Biscaia, acaba de erguer o brado de—VIVA A PAZ E MORRA D. CARLOS!

COMMERCIAES.

Londres 23 de setembro.—O mercado monetario é abundante. Consolidados de 3 %, FOR ACCOUNT, **a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 % do anno de 1865, a 100; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 67 1/2; ditos argentinos de 6 % do anno de 1871, a 91 1/2. O mercado de café está firme; venderam-se dous mil saccos do** LAVADO **do Rio de 109/6 a 112/6, e dous mil saccos foram retirados; nos leilões hollandezes foram offerecidos 56,500 saccos. Mercado de assucar firme.**

New-York 23.—Cambio sobre Londres 481 1/2. Ouro 109 3/4. Carregamentos de café do Rio FAIR **a 16 3/4, e** GOOD **a 18 3/8** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **a 16 1/4** CENTS **por libra; chegaram hoje aos portos da America do Norte seis mil fardos.**

Liverpool 23.—O mercado de algodão está mais firme; venderam-se hoje 11,000 fardos, sendo 1,800 da America do Sul; o FAIR **de Pernambuco a 8 d., o de Santos a 7 15/16 d., e o de Maceió a 7 7/8 d. por libra. Mercado de algodão sem alteração.**

Antuerpia 23. — Mercado de café firme.

Havre 23. — Venderam-se quatro mil e duzentos saccos do Rio bom ordinario a 91 francos.

Marselha 23. — Assucar de Pernambuco n. 20 a 27 francos.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 23 de setembro. - Algodão: o mercado melhora, os preços não soffreram alteração. Café: vendas faceis; no leilão hollandez os preços chegaram apenas a 54 1/2 e 54 1/4.

Havre 23.—Café: vendas de hoje 3,500 saccos, sendo 2,600 de procedencia brasileira; o do Rio de 90 a 91, o de Santos a 96. Algodão: venderam-se 1,000 fardos, sendo 600 do Brasil; o de Pernambuco 95, o de Sorocaba 99. Sebo de boi 52 fr. 50 c.; de carneiro 51 fr. 25 c. a 51 fr. 75 c. Couro: mercado calmo.

Londres 23.—Consolidados 92 5/8: fundos brasileiros 100.

New-York 23—Algodão mediano 16 1/4.

Madrid 23.—Houve em Toledo um levantamento por causa do imposto sobre o pão: narram algumas desgraças alli succedidas por causa disto; a ordem, porém, foi restabelecida. O cabecilha carlista Cucala, entrou em Jativa e saqueou diversas casas.

Lisboa 24.—Chegou o paquete inglez *BRAGANZA*, procedente de Maranhão e que vai para Liverpool. Tambem chegou a *JOSEPHINA*, procedente do Rio de Janeiro.

Bahia 24 ás 10 horas da manhã.—Vai sahir o paquete nacional *BAHIA* para o norte. Chegou do Rio de Janeiro o vapor inglez *DELAMBRE*.

Rio 24 ao meio dia.—Sahio para a Europa pelos portos do norte o paquete inglez *NEVA*.

Bahia 24 as 3 horas da tarde.—Entrou do Rio de Janeiro o paquete inglez *BRITANNIA*, da linha do Pacifico, e sahe hoje mesmo á noite para a Europa por Pernambuco. Assucar branco 2$100 a 2$200. Dito mascavado 1$600 a 1$700. Dito de Nazareth 1$000 a 1$200. Café de Caravellas 9$500 a 9$600 lavado, bom e especial; dito dito novo 7$500. Cacáu, 3$800 a 3$900 a arroba. Jacarandá, 43$ a 44$000. Algodão de 4.ª sorte 6$800. Páo Brasil 600 a 900 rs. ordinario. Dito dito bom, 1$600 a 2$400. Farinha de mandioca de 6$900 a 7$900 o sacco. Frete de assucar para o canal 42 1/2 a 45. Dito de fumo 4 3/9 e 5% de primagem. Fumo não ha transacções. Entraram do Rio-Grande do Sul no dia 22 a barca *EUGENIA* e o patacho *POSITIVO*, ambos trouxeram ..... 381,660 kilos de carne secca. Sahio durante a noite o vapor inglez *HYPARCHUS*, que concertou a caldeira. Cambio sobre Londres 26 1/4 bancario e particular; sobre Paris 364.

Rio 24.—O governo imperial deferio o requerimento do Sr. Barão de Teffé, insistindo para ser submettido a conselho de guerra, afim de justificar-se nas accusações que lhe têm sido feitas sobre os castigos que soffrera Cirne Lima, na provincia do Amazonas. Os bancos abriram hoje transacções cambiaes sobre Londres a 26 3/8 firme.

Bahia 24. —Cambio sobre Londres 26 1/2 indirecto particular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados. — Os paranymphos abaixo mencionados enviaram as seguintes esmolas:

Transporte	19:400$000
D. Alexandrina de Magalhães Leal Seve	100$000
Francisco dos Santos Macedo	100$000
Francisco Antonio da Rosa	100$000
	19:400$000

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação de Joaquim José da Costa Motta para sargento da guarda local do municipio de Nazareth, por não ter aceitado; e foi nomeado para o substituir o cabo de esquadra do exercito Olegario Martins Torres Barbosa.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado 3º supplente do delegado do termo do Bom Conselho, Manoel Lucio Cavalcante.

Commissario de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente: foi considerada sem effeito a nomeação de José Hilario Paes Barreto para o cargo de commissario de policia no municipio de Bom Jardim, por não ter aceitado; foram nomeados para esse cargo o commissario do de Santo Antão, o alferes honorario do exercito Antonio Floriano de Mello, e para este ao tenente honorario do exercito José Maria Marques de Carvalho.

Inquerito policial. — Foi remettido á autoridade competente o que effectuou a subdelegacia de Santo Amaro das Salinas contra José Sarmento, por crime de ferimentos.

Benção de imagem. — Em 26 do corrente effectuar-se-ha no convento de S. Francisco, onde é erecta, a imagem de Nossa Senhora das Dores, cuja festa com *Te-Deum* e rica ornamentação da igreja, terá lugar no dia seguinte, domingo (27) queimando-se na noite de segunda feira um lindo fogo de artificio.

Do respectivo programma, que vai publicado na secção propria, vê-se-lha que são nominalmente convidados os paranymphos que teem de figurar na ceremonia da benção.

Exposição de Philadelphia.—Hoje ha sessão da commissão incumbida do agenciamento de especimens da industria nacional para a futura exposição de Philadelphia, no lugar do costume, rua do Imperador n. 83, escriptorio do Sr. Dr. Portella, ás 6 horas da tarde.

Marquez de Caxias. — Segundo telegramma de Maceió, amanheceu hontem ahi esse vapor, procedente do sul, devendo sahir ás 4 horas da tarde com destino ao nosso porto.

Tentativa de morte. — No lugar denominado Campo Alegre, do termo de Bom Conselho, Agostinho Damaso e José Caboclo, ás 11 horas da noite de 12 do corrente, desfecharam de emboscada um tiro sobre Anna Camberimba, mulher do primeiro daquelle, do que resultou-lhe grave ferimento.

Os delinquantes evadiram se; a policia, porém, que tomou conhecimento do facto, procede nos termos da lei.

Furto de escravos. — Por esse crime, em que esta pronunciado, foi recolhido á cadeia de Itambé, Virginio Horacio de Freitas.

Velas perfuradas. — Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar nova remessa de velas stearinas, assim denominadas, e já reconhecidas como as melhores, acompanhadas de outras de rosca e cores variadas, para illuminação de luxo.

Camara dos deputados.—Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação do ultimo discurso pronunciado pelo Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro do imperio, acerca do projecto de reforma da lei eleitoral. Recommendamos a sua leitura.

Trilhos urbanos de Olinda.—No domingo a gerencia desta empreza expedirá trens extraordinarios de meia em meia hora do Recife para a Encruzilhada e vice-versa, afim de conduzir as pessoas que desejarem assistir á distribuição das prendas no sitio da Tamarineira.

Festividade religiosa em Palmares.—No dia 20 do corrente, teve lugar na matriz dessa villa, a festividade de Nossa Senhora das Dores, como estava annunciada. Cantou a missa o Rvm. vigario da parochia, conego Marcelino P. do Amaral; orou ao Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna. Houve primeira communhão de meninos e meninas, ceremonia assaz tocante para o coração do christão.

A' tarde procedeu-se ao acto da consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus.

O concurso do povo era immenso, a grande igreja matriz estava completamente cheia de fiéis, que d'aquella hora em diante e para sempre se entregaram ao amabilissimo coração do Divino Redemptor.

Occupou a tribuna sagrada o Rvm. vigario de Gameleira padre João Augusto dos Nascimento, que exuberantemente satisfez o seu numeroso auditorio; cantou-se o *Te Deum*, e terminou o acto com a benção do Sacramento.

Foi um dia de verdadeiro jubilo, uma verdadeira festa de amor.

Descobertas importantes. — O Dr. Bouillaud, na sessão de 24 de agosto, da academia das sciencias de Paris, communicou da parte do Dr. Oré, de Bordéos, o relatorio de uma operação muito grave. O Dr. Oré, para obter insensibilidade, injectou chloral nas veias de um seu doente. Não houve accidente algum; e hoje a cura está completa.

O Dr. Jacquemin apresentou um relatorio sobre a acção que o acido chromico exerce nas materias textis. Este acido tinge de amarello a seda ao passo que não produz effeito algum no algodão. Não só com elle se torna facil reconhecer os tecidos de seda que tem mistura de algodão, mas tambem os vinhos artificialmente coloridos com a cochonilla.

O Dr. Chevreul declarou que o acido picrico gora de propriedades que tambem permittem conhecer grande numero dessas falsificações.

No *Siècle* vem uma revista scientifica declarando que a operação referida pelo Dr. Bouillaud, e praticada pelo Dr. Oré, foi um novo caso de generescencia cancerosa, curada por injecções de chloral.

Instrucção publica.—A legislatura da California acaba de decretar a instrucção obrigatoria. Os pais, ou tutores encarregados dos menores de 8 a 14 annos devem mandal-os para a escola publica. As infracções da lei promulgada são punidas com a multa de 20 a 50 dollars. Esta lei já está em vigor desde o primeiro de julho findo.

O povo inglez.—Uma demonstração extraordinaria contra a lei que torna obrigatoria a vaccina, acaba de ter lugar em Inglaterra. O seu objecto foi demonstrar a sympathia do publico de Galsborough por um individuo chamado Jorge Airthorp, operario, sahido da prisão, depois de ter sido condemnado por se oppôr obstinadamente á que seu filho fosse vaccinado. Airthorp foi passiado pela cidade n'uma carruagem puxada por seus companheiros de trabalho.

Seguio-se lhe logo um *meeting*, na praça do mercado; votou-se n'elle um requerimento dirigido ao ministro Disraeli e ao Sr. Sclater Booth, pedindo a revogação da lei. O ministro recebeu o requerimento, promettendo apresentar a questão na primeira sessão legislativa. Airthorp recebeu a dadiva de uma bolsa cheia de dinheiro. O *meeting* compunha se de cinco a seis mil pessoas.

Questão importante.—O bravo general Wimpffen acaba de chamar, por diffamação, aos tribunaes, o Sr. Paulo Cassagnac em consequencia de artigos publicados por este redactor, no *Pays*. O Sr. Julio Fabre é o advogado do general. E' a batalha de Sedan e o comportamento de Napoleão III que vão ser levados perante os tribunaes.

Tem graça.—Um negociante de aguardente, do governo de Pleskau (Russia), espalhou muitos exemplares de uma carta escripta em caracteres vermelhos, na qual se annunciava ás familias, que o governo russo projectava fazer partir para Africa, 5.000 jovens escolhidas de entre as mais bellas e que á sua chegada áquelle paiz, os negros leval-as hiam para as suas tendas e desposal-as-hiam. O susto que esta noticia causou na localidade foi tal, que todas as raparigas trataram de se casar com os moços que se lhes apresentaram. Todas as ceremonias effectuaram se por occasião das colheitas.

O negociante de aguardente, que se soube algum tempo depois, ter sido o autor do boato, vendeu uma grande quantidade de aguardente, a unica bebida admittida nos banquetes de nupcias, porem não ficou-impune a sua esperteza, porque foi condemnado em 15 dias de prisão e n'uma grande multa.

Alphonse Lemerre.—Mais uma preciosidade litteraria acaba de ver a luz da publicidade. O incansavel editor Alphonse Lemerre publicou uma obra intitulada *Le livre des sonnets* Acham-se alli representados os melhores autores antigos e modernos. *Rousard, Du Bellay, Agrippa d'Aubigné, Régnier, Scarron, Voltaire, Emile e Antoine Deschamps, Barbier, Gautier, Victor, Hugo, Sully Prudhomme*, e muitos outros não menos distinctos.

Teve em vista Alphonse Lemerre, ao tentar esta edição, agrupar os sonetos francezes mais celebres e que são reputados com os mais perfeitos.

Começa esta collecção na pleiade franceza, e acaba nos contemporaneos. Pode alli seguir se atravéz de tres seculos a variedade do mais severo e encantador dos poemas deste genero. A orthographia e a pontuação de cada autor foram fielmente conservadas.

Foi Alphonse Lemerre coadjuvado nesta ardua tarefa por tres distinctos litteratos, Charles Royer, Charles Affelineau e Ernest Courbet. Para acabar de enriquecel a, foi a obra annotada com muitos esclarecimentos ácerca dos autores e da proveniencia dos sonetos.

Moira encantada.—Um cavalheiro residente em Maiorca, escreveu a um seu amigo desta cidade, participando-lhe um caso, que é verdadeiramente mysterioso.

Refere o signatario da carta, que na manhã do dia 26 de agosto foi encontrada dentro d'uma das vallas do paul de Foja uma donzella bem vestida e adornada com ricas joias.

Foi tirada da valla n'um estado tal que se alli permanecesse por mais alguns minutos seria cadaver.

Conduziram-n'a para Farrastello, quinta pertencente á casa de Foja, onde lhe foram ministrados soccorros pelo medico da villa de Maiorca o Dr. José Gaspar de Lemos.

Dentro em pouco tempo recuperou os sentidos, e ás interrogações que lhe fizeram respondeu com evasivas, procurando illudir os que lh'as dirigiram.

Os empregados da casa de Foja teem continuado a prodigalisar-lhe todos os cuidados.

Os esforços empregados para se descobrir a proveniencia, naturalidade, e familia da protogonista daquella aventura tem sido baldados.

As maneiras, a linguagem e a finura da cutis indicam ser pessoa de fina educação, havendo ainda a accrescentar que é formosa e instruida.

O povo das circumvisinhanças analysando-lhe a belleza do rosto e escutando lhe as meigas palavras, tem sido prompto em acreditar na apparição d'uma moira de ha muito encantada.

Nós seguimos a opinião de que Cupido terá influenciado nos destinos daquella sereia lodosa e neblosa.

Um novo Troppmann.—Debaixo desta epigraphe temos dado algumas noticias relativas a um envenenamento que se deu na Castanheira, freguezia de Fajão, conselho de Pampilhosa, comarca de Arganil.

Na ultima dissemos que tinham chegado a Coimbra as visceras das tres victimas afim de se proceder a exame phisyologico no gabinete de chimica medica da universidade.

Hoje podemos accrescentar que do referido exame se reconheceu com evidencia a presença de veneno em grande dóse.

Milagre estupendo. — As pessoas que no domingo passado quizeram comprar na praça de toiros de Madrid bilhete para os lugares do sol, esbarraram com o seguinte annuncio, modelo entre todas as producções de litteratura tauromachica:

Por ordem da empreza, não ha sol hoje.

Josué parou o sol; a empreza em questão fez mais: supprimio-o.

Duello. — As cartas de Paris e Bruxellas contam toda a historia do desafio que ha sido tão fatal, embora honroso para o defensor da causa hespanhola na America, o Sr. Ferrer de Couto.

Vencidas por elle todas as difficuldades que se oppunham a este lance, e decidido a leva-lo a cabo, não obstante haver ficado em Nova-York o seu adversario, substituido por um dos padrinhos, sahiram os duellistas e as testemunhas da capital de França, com destino á Belgica. O commandante Guillen e o Sr. Valero de Torros, vendo o Sr. Ferrer de Couto decidido a tomar por padrinhos dous soldados, se não encontasse outros, promptificaram-se a isso, portando-se com um interesse e abnegação á toda a prova, pois era muito comprommettida a sua missão, em virtude das ultimas condemnações que desafios recentes produziram na Belgica e na França.

Chegados a Monseron, e sendo alli a fronteira franco-belga muito vigiala, tiveram que ir a Tournay, onde, em territorio já da Belgica, encontraram um parque onde se verificou o duello.

A acta seguinte, assignada pelos padrinhos, e publicada pela imprensa de Paris, dá conta exacta do acontecido:

« Hotel Forraille, em Roubaix.—Em conformidade com as condições pactuadas entre os Srs. Rubio Guillen e Alvaro Valero de Tornos, testemunhas do Sr. Ferrer de Couto; e os Srs. José J. Govantes e Francesco J. Cisneros, padrinhos do Sr. Pio Rosado, teve lugar um encontro á pistola em territorio belga.

« Os adversarios, collocados á trinta passos, tinham a faculdade cada um de avançar sete passos e meio, o que permittia reduzir á quinze passos a distancia a que podiam encontrar-se.

« A sorte deu a escolha de pistolas ao Sr. Ferrer de Couto, e a do local ao Sr. Rosado. Ao signal dado pelo Sr. Rubio Guillen, o Sr. Ferrer de Couto avançou cinco passos e recebeu na occasião em que parava, a bala do Sr. Rosado que o esperou sem se mover.

« O Sr. Ferrer de Couto levou a mão ao lado direito, onde se sentia ferido, um pouco abaixo do peito. O Sr. Cisneros pedio aos outros padrinhos que consultasem os relogios para marcarem a duração do meio minuto que as condições do combate concediam ao Sr. Ferrer de Couto para responder ao fogo do seu adversario. Mas elle entregou a pistola aos padrinhos, dizendo-lhes: *Não quero disparar*, e abraçou-os.

« No mesmo instante verificou-se uma reconciliação entre o Sr. Ferrer de Couto e o Sr. Rosado, apertando as mãos um ao outro. Os dous adversarios portaram-se da maneira mais leal, e os padrinhos tem summo prazer em tributar a homenagem a mais completa á attitude cavalheirosa do Sr. Ferrer de Couto, com respeito ao seu adversario, na occasião em que conhecia toda a gravidade do seu ferimento.

« O Dr. Scaglia, chegado de Paris com o Sr. Ferrer de Couto, fez o primeiro curativo e tratou do ferido com o mais vivo interesse.

« Assignado na fronteira belga aos 25 de agosto de 1874.—*Lorenzo Rubio Guillen, F. J. Cisneros, Alvaro Valero de Tornos, J. J. Govantes.* »

— A bala, que no dia 27 ainda não havia podido ser extrahida, estava alojada no lado direito do sterno, por baixo do peito. Os padrinhos do Sr. Ferrer do Couto que continuam a seu lado, chamaram os medicos mais celebres daquellas cidades, ao mesmo tempo que o Dr. Scaglia dava provas de serenidade, sciencia e acerto não vulgar.

Este acontecimento causou grande sensação em Paris, e todos os hespanhoes alli residentes se deram pressa em fazer ao ferido os maiores offerecimentos.

Leilão. — Hoje, das 9 ás 11 horas, se fará a entrega dos moveis vendidos hontem no Hotel da Europa.

Das 11 á 1 hora continuará o leilão de livros, roupa do uso e mais objectos, existentes no mesmo hotel, conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*.

Outro. — Hoje effectua o agente Dias o leilão de acções da companhia de Beberibe e do Banco do Brasil, ás 11 horas da manhã em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Loteria. — A que se acha á venda é a 118 a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho que corre no dia 30.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 23 de setembro de 1874.

Existiam presos 316, entraram 4, sahiram 11, existem 309.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 9, estrangeiros 21, escravos 35, escravas 4. —Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 246.

Movimento da enfermaria no dia 23 de setembro de 1874.

Teve baixa:

Theotonio Barbosa da Silva, angina.

Tiveram alta:

Manoel Antonio de Barros.
Manoel Francisco dos Santos.
Antonio Jorge Rodrigues Onça.
Tiburtino José dos Santos.
José Barbosa de Oliveira.
Bernardo Vieira da Silva.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

José Dias Seabra, Francisco Dias Seabra, Antonio Tavares, João Pereira Arrota, Manoel Ferreira, Joaquim da C. Araujo, Krantler Alfonso, Antonio A. dos Reis, João Duarte Neves, José Matheus, J. Moreira, Jacintho José da Silva, e Michel Lasalvin.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 24 DE SETEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os aggravos seguintes:

N. 57.— Aggravante Joaquim Severiano Nogueira, aggravado Tasso Irmãos. Adjunctos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Deu-se provimento.

N. 58.—Aggravantes Pereira Carneiro & C., aggravados Joaquim Francisco do Espirito Santo. Adjunctos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Negou-se provimento.

N. 59.—Aggravante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, aggravado Salvador de Siqueira Cavalcante. Adjunctos os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Negou-se provimento.

N. 60. — Aggravante Bellino Bastos da Silva, aggravado João Ribeiro Montarroyos. Adjunctos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão. -Deu-se provimento.

N. 61.— Aggravante João Francisco Ferreira Junior, aggravados Henrique Martins Saldanha. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Negou-se provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e meia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, respondendo ao officio do conselheiro presidente deste tribunal, de 15 do corrente.—Mandou-se archivar.

Do inspector interino da alfandega do Ceará, remettendo a relação dos commerciantes que nos mezes de julho e agosto proximos findos remetteram seus livros para serem rubricados na conservatoria daquella provincia e sellados na alfandega respectiva. — O tribunal inteirado, mandou dito officio para o archivo.

Do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 14 a 19 do corrente.—Mandou-se archivar.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Braga & Pimentel, para certificar-se achar-se ou não registrada a nomeação de Manoel José Martins.—Certifique-se.

De Maturino Barroso de Mello, para passar-se certidão dos nomes, idades, naturalidades, côres e ordenados dos seus caixeiros.—Dê se.

De Rego & Irmão, pedindo que se certifique a nomeação de seus caixeiros, registrada sob o n. 1,721.—Certifique-se.

De Francisco da Silva Boa-Vista, solicitando que certifique-se achar-se ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José da Silva Boa-Vista.—Dê-se a certidão pedida.

De Gonçalo José Affonso, para certificar-se: 1.º quando lhe foi concedida a sua exoneração de corretor; 2.º se o seu protocollo foi recolhido; 3.º se permanece no tribunal ou foi entregue ao seu successor.—Deferido.

Do mesmo, para dar-se por certidão se Manoel José Martins tem algum contrato registrado.—Como requer.

De Miguel Ferreira Pinto, requerendo certidão da nomeação de seu caixeiro Serafim Ferreira Pinto.— Attendido.

De Antonio de Moura Rolim, impetrando certidão das nomeações de seus caixeiros. — Como pede.

De José Francisco Xavier de Mello, submettendo a registro a procuração bastante que lhe passou D. Joanna Xavier de Mello.—Seja registrada.

De D. Joanna Xavier de Mello, apresentando a registro a nomeação junta de seu caixeiro Lyndolpho Luiz Lougey.—Na forma requer da.

De Joaquim Garcia dos Santos e Silva, trazendo para registrar-se a nomeação junta de seu caixeiro.—Registre-se na secretaria.

De José Braz da Silva, para fazer-se o registro da nomeação inclusa de seu caixeiro. — Registre-se.

De José Pinto da Costa Soares, para effectuar-se o registro da nomeação de caixeiro que deu a Eugenio Pinto da Costa.—Na forma pedida.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, solicitando o registro da nomeação annexa de seu caixeiro.—Proceda-se ao registro.

De Martiniano José Ribeiro Pessoa, para registrar se a nomeação de João Baptista Muniz.—Registre-se a nomeação do caixeiro do supplicante.

De D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, sujeitando o registro a nomeação de seus caixeiros Sabino Olegario Ludgero Pinho e Henrique Avelino de Farias.—Faça-se o registro pedido.

De Ethelvino Daniel de Araujo Machado, para proceder-se ao registro da nomeação junta.—Sim.

De Maia & Landelino, apresentando a registro a nomeação concedida a Joaquim Francisco de Mello Cabu Junior.—Como requerem.

De Guilhermino Paes Barreto, para effectuar-se o registro da nomeação de Joaquim Ignacio da Cruz Dias.—Registre-se.

De Raymundo Remigio de Mello Junior, para registrar-se a nomeação que apresenta.—Na forma requerida.

De José Firmino da Fonceca e Souza, pedindo que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel do Nascimento da Fonceca Souza.—Registre-se.

De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, requerendo o registro da nomeação de Celso Augusto Pereira da Costa.—Como pede.

De Hermenegildo Severiano Gonçalves, sujeitando a registro a nomeação que deu a Alexandrino José dos Santos Araujo.—Sim.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, para registrar-se a nomeação de seus caixeiros.—Effectue-se o registro pretendido.

De Brown Thomson & C., para mandar-se registrar a nomeação de seu caixeiro despachante Alfredo Garret.—Na forma requerida.

De Manoel Lyra, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro José Antonio Seve.—Registre-se.

De Pinheiro & Bartholo, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro.—Como pedem.

De Joaquim Juvencio da Silva, para proceder-se ao registro da nomeação de Julio de Lellis Peixoto.—Deferido, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Manoel Vieira Neves, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro, que vai junta.—Como pede.

De Antonio da Fonceca Dias, para effectuar-se o registro da nomeação de João Possydonio dos Prazeres.—Effectue-se o registro pedido.

De J. Dhibaut, para que seja registrada a nomeação annexa de seu caixeiro.—Seja registrada.

De Justino Meiroz Ferreira & C., trazendo a registro a inclusa nomeação de seus caixeiros.—Como requerem.

De Lacerda & C., impetrando o registro da nomeação de caixeiro que deram a Manoel Clementino Bezerra de Menezes.—Faça-se o registro pedido.

De Bastos e Silva, para que se proceda ao registro do documento junto.—Proceda-se ao registro requerido.

De Manoel da Silva Reis, para mandar-se registrar a nomeação de João da Costa Reis.—Como requer.

De Ferreira Cascão & Filho, juntando a nomeação de seus caixeiros e pedindo que seja ella registrada.—Registre se.

De Manoel Antonio dos Santos, requerendo que se ordene o registro da nomeação junta.—Na forma requerida.

De João Alvares de Miranda Castello Branco, para registrar-se a nomeação de seu caixeiro—Como requer.

De Antonio José Alves Ribeiro, para ser admittida a registro a nomeação annexa.—Deferido.

De Victorino José Saldanha, apresentando a registro a nomeação de caixeiro que deu a José Serra do Rego Barros.—Deferido.

De Moreira Monteiro & C., para passar-se certidão das nomeações de seus caixeiros. — Como requerem.

De Manoel Antonio Gonçalves, requerendo que se certifique a nomeação de seu caixeiro Joaquim Frederico de Santa Anna.—Passe-se.

De Joaquim Vieira de Mello Pinto, para eliminar-se a nomeação de Perminio José do Couto.—Elimine se.

De Meira & Lima, para registrar-se a nomeação de seu caixeiro Alfredo Roberto Lopes Lima.—Proceda-se ao registro pedido.

De Antonio Francisco dos Santos e Antonio José Moreira, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Manoel Pinto Alexandre e Manoel Luiz Salgado, registro do seu contrato.—Proceda-se ao registro pedido, nos termos do decreto n. 4,394.

De João Antonio de Araujo e João Correia de Carvalho, registro do seu distrato.—Registre-se, na forma do disposto no decreto n. 4,394.

De José João de Castro Amorim e Christiano José Espinola, registro do seu distrato.—Registre-se.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

QUARTA SESSÃO DA TERCEIRA ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Rego Barros, e Cunha Guimarães, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara que providencie no sentido de serem feitos os concertos, de que necessita um dos arcos da ribeira da freguezia da Boa-Vista, que se acha em estado de ruinas, ameaçando desabar, segundo communica o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente.—Que se responda que a camara já deu as providencias convenientes.

Do primeiro secretario da sociedade Luzo-Brasileira, convidando a camara em nome da directoria daquella sociedade para assistir á sua sessão magna, que terá lugar no dia 27 do corrente.—Inteirada e recebida com agrado.

Do engenheiro, informando que tendo procedido ao exame das casas ns. 1 e 11 da rua de João do Rego, na freguezia de Santo Antonio, tem a dizer que a casa n. 1 está bem conservada; mas a casa n. 11 está de tal forma desconcertada, que a despeza com os reparos pode importar em 800$000 a 1:000$000.—Ao procurador para obrigar o inquilino e fiador a fazer os concertos de que precisa dita casa, na forma do termo de obrigação, que assignaram.

Do administrador do cemiterio, remettendo a relação dos cadaveres alli depositados durante a semana; bem como a da céra arrecadada.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. José, participando que no dia 17 do corrente o subdelegado em exercicio, d'aquella freguezia, João Baptista Cabral, mandou por um inspector de quarteirão e uma praça de policia, intimar a todos quantos tem barracas de vender verduras e fructas junto ao barracão da ribeira da farinha, os quaes ameaçados por aquella autoridade de serem presos, estiveram com seus generos expostos á chuva e ao sol, não obstante terem licença da camara.—Que se officie ao Dr. chefe de policia, pedindo-se providencias.

Do capataz dos magarefes, participando que tendo prendido á ordem do chefe policia aos talhadores Rufino Ignacio de Oliveira e Francisco, escravo de José Lucio Lins, por estarem lutando dentro do açougue, e que não foram recolhidos á prisão por falta de auxilio na occasião da luta.—Remetta-se por copia ao Dr. chefe de policia pedindo-se providencias.

Do mesmo, participando que suspendeu o talhador Antonio Avelino da Silva, por ter praticado actos offensivos á moral publica, dentro do açougue.—Inteirada.

Um abaixo assignado de marchantes desta cidade, fazendo reclamações contra o contrato, que a camara pretende realisar com Augusto Fernandes Eiras e Evaristo de Sá.—A' commissão do matadouro.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

Requeiro que o procurador desta Illma. camara trate de receber toda a cera existente no cemiterio e vender dando sciencia do peso e quantidade que recebeu.

Paço da camara municipal, em sessão de 18 de setembro de 1874. — Cunha Guimarães. — Approvado.

Requeiro que esta Illma. camara autorise para ir tratando de inventariar, fazendo o que for conveniente afim de ser montado o archivo desta Illma. camara, visto no primeiro de outubro principiar a funccionar o official archivista.

Paço da camara municipal, em sessão de 18 de setembro 1874.—Cunha Guimarães. — Approvado.

Trago ao conhecimento da camara que ordenei ao fiscal da Capunga para mandar a guarda todas as noites para a ponte da Magdalena, para evitar que se faça despejo, em vista das reclamações que tem apparecido: igualmente trago ao conhecimento da camara, que se tem arrecadado de impostos atrazados de 1851 a 1873 a quantia de 1:655$000. - Cunha Guimarães.—A camara resolveu que se ordene ao procurador que intime ao cobrador da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves para recolher quanto antes os livros de talão.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Florindo da Silva Pereira, Casemiro José da Silva, Calisto José de Mello, gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, Joaquim Estanisláo de Medeiros, José Joaquim da Costa Braga (2), Mauricio Monteiro, e Manoel da Silva Santos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão a 1 hora da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—José da Silva Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros.—João da Cunha Soares Guimarães.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A classe caixeiral da cidade do Recife recommenda á de Goyanna o sympathico joven riograndense, Ferreira da Silva, e o sempre applaudido palhaço, Virgilio Tavares de Oliveira.

Alguns caixeiros.

Ao publico.

A officialidade da corveta *Recife* sentio se possuida do maior espanto e da maior indignação ao ler hoje uma noticia inserta a seu respeito no abjecto e detractor pasquim denominado *Provincia*.

Em nome da verdade, em defeza de seus brios, essa mesma officialidade vem por seu turno nas columnas de uma folha conceituada protestar contra semelhante insulto e, por attenção respeitosa para com a parte sensata da população desta capital, narrar o facto, que servio de base á calumnia tal qual se deu.

Na sexta-feira da semana passada, 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã atracou a bordo deste navio um bote de ganho conduzindo uma mulher, que pedia licença para fallar ao Sr. commandante; não se achando este ainda a bordo, o official de serviço permittio o ingresso a essa mulher afim de espera-lo, visto como este só ás 10 horas deveria chegar.

Demorando-se o Sr. commandante alem da mencionada hora, o official de serviço tomou a deliberação de perguntar a mulher se vinha a negocio particular, ou se pretendia alguma cousa da região official, e ella respondeu que desejava queixar-se de um carvoeiro que lhe havia subtrahido um pince-nez de ouro e corrente; este chamou á sua presença esse carvoeiro, inquerio do facto, verificou ser verdadeiro e achando o roubo restituio-o, prendendo em seguida o criminoso, apezar de saber haver sido o facto praticado antes de seu contrato para praça de carvoeiro, afim de poder levar o occorrido ao conhecimento do Sr. commandante.

Desejando a mulher retirar-se e não encontrando o bote em que viera, por ter este largado para terra, e achando conveniente o official de serviço que a demora da referida mulher não se prolongasse, permittio-lhe que tomasse passagem em um escaler que em serviço largava então para a Lingueta.

Eis pois á luz da verdade o facto no qual os pretendidos *moralisadores* da *Provincia* acharam offensa á moral publica e quebra de disciplina militar, cobrindo-o com o véo do mysterio para atacar o brio militar e a reputação aliás tão firmada da officialidade da corveta *Recife*.

Em conclusão, viemos a imprensa somente, tão somente, por amor á nossa dignidade, já pessoal, já militar, e pelo muito respeito que sempre nos mereceu e continúa a merecer-nos a opinião publica moralisada e conceituada desta capital, a qual folgamos dizer—está comnosco.

Quanto aos pretendidos *moralisadores* do pasquim *Provincia*, uma vez que não trepidaram sob simples informações, a lançar um insulto tão grave á officialidade inteira de um navio de guerra, só temos a dizer-lhes:—Tirem as mascaras do incognito, descubram as faces e ponham-se ao alcance do nosso braço. Nós não usamos chicote, mas faremos esta despeza só para termos o prazer de fazer pela primeira vez subir-lhes o sangue ás faces.

Bordo da corveta *Recife* em Pernambuco, 25 de setembro de 1874.

Benção solemne e festa.

A commissão encarregada da festa de N. S. das Dores, erecta no convento de S. Francisco, tendo de fazer a benção solemne de sua padroeira, ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, pede encarecidamente ás Exmas. Sras paranymphas abaixo mencioadas, dignem se comparecer á referida benção, afim de ser effectuada a ceremonia religiosa.

A commissão pede aos Srs. juizes das irmandades que para maior esplendor da benção sirvam-se mandar dar um repique em suas igrejas.

No domingo haverá a festa e *Te-Deum* como se verá no programma n'outro lugar publicado.

Na segunda-feira á noite, será queimado na rua do Imperador um lindo fogo de vista e a imagem da padroeira será exposta por tres noites.

São paranymphas as Exmas. Sras.:

Maria Adelaide Pires da Cruz, filha do Illm. Sr. José Pires da Cruz.
Maria da Conceição Pereira do Rego, filha do Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego.
Maria das Dores de Araujo, filha do Illm. Sr. Barão do Livramento.
Maria Herminia Henriques de Souza, irmã do Illm. Sr. Dr. Braz Florentino H. Souza.
Maria Luiza dos Santos, filha do Illm. Sr. Antonio Luiz dos Santos.
Maria Luiza Amazonas Villas-Boas, filha do Illm. Sr. Dr Caetano Villas-Boas.
Maria Emilia da Silva Manta.

Paranymphos, os Illms. Srs:

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Frederico Pereira Montinho.
Major Carlos Magno da Silva.

Luzo-brasileira.

Esta humanitaria associação que tem cumprido fielmente os seus fins, estendendo sempre o obolo da caridade aos seus associados enfermos, mitigando as lagrimas das viuvas e dos orphãos, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, nocturna, e outra de francez, não só para os socios seus filhos, como tambem para crianças pobres.

Nós que amamos a instrucção, que conhecemos os beneficos effeitos que da instrucção provem para a humanidade, applaudimos de coração os esforços empregados pela illustre directoria e pelo Exm. Sr. presidente do conselho Dr. Portella, para traduzir-se em facto a idéa grandiosa do fundadar da sociedade, consagrada no art. 1º § 2 dos estatutos.

E quem no seculo XIX deixará de render pleito a homens dedicados que almejam o bem estar do proximo, sacrificando tempo, trabalho e esforços para banirem as trevas que offuscam a intelligencia do seu semelhante?

Quem negará a necessidade de boas escolas alimentadas á custa da associações, onde se transmitta á infancia desvalida verdades sãs, onde se ensine principios de moral e de religião; onde, emfim, se prepare bons cidadãos?

A directoria da Luzo-brasileira andou muito acertada abrindo aula para os que tiverem carencia de luz, pois cumprio um dever de pura caridade.

Estamos persuadidos que os socios da Luzo-brasileira frequentarão com muita assiduidade as ditas aulas.

Um conselheiro.

Festa campestre.

Os abaixo assignados membros da commissão encarregada de agenciar prendas em beneficio do asylo de alienados, extremamente agradecida a todos que concorreram a festa de domingo, vem pelo presente manifestar o seu reconhecimento; e convidar para comparecerem novamente as 4 horas da tarde do dia 27, no mesmo sitio da Tamarineira, onde pela ultima vez tem de offerecer ao publico as prendas que receberam.

A commissão sente que por motivos independentes a sua vontade, não fosse mais brilhante a festa de domingo, porém espera satisfazer plenamente no dia 27, a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao bazar das prendas que lhe tem sido offerecidas.

Para previnir qualquer accidente os abaixo assignados ja obtiveram da generosidade do Exm. Sr. barão do Livramento a reconstrucção do barracão que desta vez será coberto de zinco e espaçoso de modo a offerecer as possiveis commodidades.

A commissão faltaria á um dever de delicadeza se tambem não agradecesse aos que lhe fizeram donativos, e por isto pede-lhes que aceitem mais esta prova de seu reconhecimento.

Confiando ainda na generosidade dos habitantes desta cidade, a commissão espera receber novos presentes para a festa futura; e, para facilitar a entrega de alguns objectos que lhe teem sido offertados, resolveu autorisar a cada um dos membros que a compõe, a recebel-os nas casas de suas residencias, ou escriptorios de commercio.

Recife, 14 de setembro de 1874.

Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olyntho Bastos.
Joaquim Dias dos Santos.
Adolpho Schmith.
João Carlos Bastos de Almeida.
Rodolpho Krukemberg.
Joviniano Manta.
Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.
Francisco J. Pinto.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem a phtysica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despresa, póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou phtysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra Nova. Delles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento e todas as mais enfermidades que terminam em phtysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de setembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$700 por 15 kilos, hontem e hoje.
Algodão — de 1ª sorte 7$600 por 15 kilos, hontem.
Apolices — da divida publica de 6 0/0, 1$020 cada uma.
Acção — do banco commercial de Pernambuco 40$ cada uma.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 e 26 5/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 3/8 por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 368 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 108 0/0 de premio, banco.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 103 0/0 de premio.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. 3/4 0/0 de desconto, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	484:996$177
Idem do dia 24	20:541$920
	505:538$097

Descarregam hoje 25 de setembro de 1874.

Barca franceza —*Veridiana*—(atracada) mercadorias para alfandega.

Vapor inglez —*Boyne*— (esperado) mercadorias e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional —*Marquez de Caxias*— (esperado) mercadorias para o trapiche da companhia.

Importação.

Patacho nacional *Moreira*, entrado do Rio Grande do Sul em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Graxa em bexigas 7,700 kilos.
Sebo 80 barricas com 7,638.
Xarque 179,136 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: J. B. de Carvalho 11 barricas com 682 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado e 1 volume com 20 ditos de doce.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Ville de Bahia*, carregou: D. A. Matheus, 2 barricas com 36 abacaxis.

— Para Alagoas, na barcaça *Anfetrite*, carregou: G. J. de Souza 1 volume com 30 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	11:978$596
Idem do dia 24	320$867
	12:299$463

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23	20,163
No dia 24	
Primeira porta	39
Segunda porta	81
Terceira porta	183
Trapiche Conceição	327
	20,793

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23	27
No dia 24	1
No trapiche Conceição	4
	32

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	34:659$984
Idem do dia 24	370$740
	35:030$724

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	54:689$150
Idem do dia 24	9:066$285
	63:755$435

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento do dia 1 a 22	4:863$423	
Idem do dia 23	$	
		4:863$423
Bacalhao, etc.		
Rendimento do dia 1 a 22	1:056$871	
Idem do dia 23	$	
		1:056$871
Generos de estiva.		
Rendimento de dia 1 a 22	3:801$613	
Idem do dia 23	166$124	
		3:967$737
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento do dia 1 a 22	4:593$522	
Idem do dia 23	$	
		4:593$522
Fumo, etc.		
Rendimento do dia 1 a 22	1:979$976	
Idem do dia 23	2$884	
		1:982$860
Vinagre, etc.		
Rendimento do dia 1 a 22	1:525$807	
Idem do dia 23	66$279	
		1:592$086
		15:056$499

Thesouro provincial de Pernambuco, 24 de setembro de 1874.
O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia. Evora. Monsão.
Agueda. Fafe. Ovar.
Aveiro. Faro. Porto.
Beja. Guarda. Tavira.
Chaves. Leiria. Regoa.
Elvas. Lisboa. Vizeo.
Amarante. Barcellos. Figueira.
Guimarães. Coimbra. Lamego.
Covilhã. Mirandella. Estarreja.
Melgaço. Penafiel. Valença.
Portalegre. Villa Real.
Arcos de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Espozende.
Manguaide. Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão. Villa-Nova de Famalicão.
Villa do Conde.

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso
37 Rua do Amorim 37

Sacca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante. Guarda.
Anadia. Guimarães.
Arcos. Gouveia.
Aveiro. Lagos.
Agueda. Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos. Lisboa.
Loulé.
Barca. Melgaço.
Barcellos. Mirandella.
Beja. Monção.
Bragança. Mealhada.
Chaves. Monte-mór o velho.
Coimbra. Oliveira de Azemeis.
Coura. Ovar.
Covilhã. Penafiel.
Castello Branco. Pinhel.
Caminha. Ponte de Lima.
Elvas. Portimão.
Estremoz. Porto.
Evora. Povoa do Varzim.
Esposende. Port'Alegre.
Famalicão. Povoa de Lanhoso.
Faro. Regoa.
Figueira. Silves.
Fafe. Santo Thyrso.
Thomar. Villa Real.
Tavira. Vinhaes.
Torres Novas. Vizeu.
Valença. Villa da Feira.
Vianna. Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde. Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.

Ilhas
Funchal. Fayal.

Hespanha
Madrid. Cadiz.
Barcellona. Orense.
Vigo. Coruna.

NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Companhia Indemnisadora do Porto.
CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.
Rua do Vigario n. 19.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Bahia — 4 dias patacho brasileiro *Invencivel*, de 218 toneladas, capitão Francisco Pedro de Almeida, equipagem 9, em lastro; ao mesmo capitão.

Rio Grande do Sul — 34 dias, patacho nacional *Moreira*, de 261 toneladas, capitão José Luiz Pereira, equipagem 11, carga 182,880 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Robert, carga parte da que trouxe dos portos da Europa e alguma que recebeu neste porto.

New-York — Patacho inglez *Galatéa*, capitão John Ball, carga assucar.

Idem — Hiate americano *S. T. Backer*, capitão Davis, carga assucar.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de Francisco Luiz dos Santos se procedeu á justificação de prodigalidade contra seu filho Manoel Luiz dos Santos, e depois da prova testemunhal, e parecer do Dr. curador geral, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos os documentos de fls. 5, a fls. 11, e inquerição de fls. 13 a fls. 16, que provam estar o justificado Manoel Luiz dos Santos praticando actos de completa prodigalidade, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de seu pai Francisco Luiz dos Santos, a quem nomeio curador.

O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 14 de setembro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado prodigo Manoel Luiz dos Santos, senão por intermedio de seu curador, com prévia autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Recife, 16 de setembro de 1874.—O escrivão.—Manoel do Nascimento Pontes.

Ao sello 300 rs.—V. S. S ex-causa.—Oliveira Maciel.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelos administradores da massa fallida de Faria & Lessa, me foi apresentada a seguinte classificação dos creditos de dita massa.

Credores chirographarios — Englisck Banck of Rio de Janeiro, 357$980, Monhard Mettler & C., 1:633$100, Cunha & Manta, 479$500, Antonio Joaquim Antunes Alves, 500$, deixa de ser admittido por mais 135$, de que apresentou conta sob n. 6, por não constar dos papeis dos fallidos, Costa Irmãos & C., 2:043$910, Mills Latham & C.... 132$600, Cramer Frey & C, 657$400, H. Leger 94$050, D. P. Will & C., 98$, Silva Neves & C. 100$, Rodrigues Irmãos & Guimarães, 6:914$760, Adamson Howie & C., 678$680, T. Jefferies & C., 114$, E. A. Burle & C., 835$525, João Bernardino Botelho, 600$, é admittido sómente por esta importancia, por ter recebido dos fallidos 200$ por conta, José Rodrigues de Souza, 91$110.

E por este edital são citados os referidos credores para no prazo de cinco dias, contados da publicação do mesmo, dizerem sobre a dita classificação dos creditos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 22 de setembro de 1874. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber que no dia 13 de outubro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, para proceder-se á tomada de contas do administrador de dita massa fallida, certos os credores de que, não serão admittidos por procurador sem que es teexhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente á quitação plena ao fallido, nos termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 23 de setembro de 1874.—Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 23 de setembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida todas as irmandades e proprietarios que teem tumulos e catacumbas no cemiterio publico, a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los, como se faz necessario a conservação, o formoseamento e decencia do mesmo cemeterio.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de setembro de 1874.

M J do Rego e Albuquerque,
Presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista a cargo do consulado provincial, do exercicio de 1872 a 1873, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 894 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as guias respectivas, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto; certos de que, não o fazendo dentro deste prazo, se procederá á cobrança judicialmente, fazendo-se publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 16 de setembro de 1874.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos, no anno financeiro de 1872—1873.

Ruas.	Nomes.	Primeiro e segundo semestre.	Multa.	Total.
	J			
Visconde de Albuquerque n. 158.	Viuva e herdeiros de João Pedro Rocha Pereira	27,000	2,430	29,430
Aurora n. 19.	Filhos de Jeronymo José da Silveira	126,000	11,340	137,340
Dita n. 31.	José Daniel Carneiro da Cunha	36,000	3,240	39,240
Dita n. 81.	José Ignacio d'Avila	65,700	5,912	
União n. 52.	O mesmo	9,000	810	81,423
Aurora n. 177.	Joaquim José da Costa Pinheiro	27,000	2,430	29,430
Ponte Velha n. 12.	José Francisco Ferreira Catão e outros	27,000	2,430	
Dita n. 13.	O mesmo e outros	14,040	1,263	44,733
Dita n. 29.	José Leopoldo da Silva	8,100	729	8,829
Conde da Boa-Vista n. 9.	João Baptista Gonçalves Ferreira	10,800	972	11,772
Dita n. 33.	Dr. José Augusto Cesar Nabuco de Araujo	45,000	4,050	
Dita n. 35.	O mesmo	45,000	4,050	98,100
Dita n. 80.	João Antonio Pires Moura e outros	15,120	1,360	16,480
Riachuelo n. 22.	Dr. Joaquim Antonio Carneiro da C. Miranda	45,000	4,050	
Attracção n. 9.	O mesmo	28,080	2,527	79,637
Riachuelo n. 60.	Filhos do Dr. José Gonçalves da Silva	108,000	9,720	
Coelhos n. 3.	Os mesmos	27,000	2,430	
Dita n. 7.	Os mesmos	21,600	1,944	170,594
Camarão n. 2.	João Bastos	18,000	1,620	19,620
Dita n. 3.	José Berengé	10,800	972	11,772
Hospicio n. 75	Dr. José Antonio de Figueiredo	90,000	8,100	98,100
Rosario n. 42.	José Antonio de Magalhães	17,280	1,555	18,835
Gervazio Pires n. 12.	José Januario P. Andrade	15,120	1,360	16,480
Dita n. 3.	José Maria Seve	21,600	1,944	
Dita n. 23.	O mesmo	27,000	2,430	52,974
Dita n. 25.	José P. Seve	13,500	1,215	14,715
Travessa do Principe n. 10 A	José Cardoso Barreto	5,400	486	
Sahida para o Principe n. 10 B.	O mesmo	15,120	1,360	22,360
Sahida para João de Barros n. 5.	Joaquim Francisco dos Santos	10,800	872	11,772
Dita n. 9.	Justo José Gomes Pereira	3,240	291	
Dita n. 11.	O mesmo	3,240	291	7,062
Santa Cruz n. 64.	Dr. Jesuino Lopes de Miranda	36,000	3,240	
Visconde de Goyanna n. 2.	Dr. Jesuinno Lopes de Miranda	10,800	972	51,012
Becco dos Coelhos n. 2.	José Carneiro da Cunha.	3,240	291	
Dito n. 4.	O mesmo	3,240	291	
Dito n. 6.	O mesmo	3,240	291	
Dito n. 8.	O mesmo	3,240	291	
Dito n. 10.	O mesmo	3,240	291	
Dito n. 12.	O mesmo	3,240	391	
Dito n. 14.	O mesmo	3,240	291	
Dito n. 16.	O mesmo	3,240	291	28,248
Largo dos Coelhos n. 1.	José de Amorim Lima	44,100	3,960	48,069
Dito n. 3.	José Francisco do Rego Mello	8,640	777	
Dito n. 3 A.	O mesmo	6,480	583	
Dito n. 3 B.	O mesmo	6480	583	
Dito n. 3 C.	O mesmo	6,480	583	30,606
Coronel Lamenha n. 34.	José Maria dos Santos Cavalcante	45,000	4,050	49,050
Dita n. 36.	João Henrique Doy	18,000	1,620	19,620
Becco da Cacimba n. 5.	Justina A. Carneiro da Cunha.	6,480	583	
Dito n. 7.	A mesma	6,480	583	14,126
Travessa das Barreiras n. 6.	Joaquim Antonio da Silveira	17,280	1,555	
Dita n. 8.	O mesmo	17,280	1,555	
Dita n. 19.	O mesmo	7,560	680	45,910
Travessa de João Francisco n. 1.	João Pedro de Oliveira	2,700	243	2,943
Largo da Campina n. 13.	Joanna de Jesus Neves Quaresma	10,800	972	11,772
Barão de S. Borja n. 4.	João Sezinando Peretti	8,640	777	
Dita n. 12.	O mesmo	27,000	2,430	38,847
João Fernandes Vieira n. 24.	José Machado Botelho	27,000	2,430	29,430
Pombal n. 4.	Joaquim Fernandes de Azevedo	17,280	1,555	18,835
1º becco do Pombal n. 2.	José Martins do Rio	27,000	2,430	29,430
Nympha n. 1.	João Souvim	10,800	972	11,772
Paysandú n. 1 A.	José Cordeiro da Silva	9,000	810	9,810
Dita n. 17.	Herdeiros de Januario Alexandrino R. Caneca	27,000	2,430	29,430
João de Barros n. 9.	João Fernandes dos Santos	12,960	1,156	14,126
	J			
Largo de Santo Amaro n. 12.	João Luiz da Silva Monteiro	7,560	680	
Dito n. 14.	O mesmo	7,560	680	
Dito n. 16.	O mesmo	7,560	680	24,720
Estrada de Antonio Lima n. 44.	Joaquim José da Fonceca	17,280	1,565	18,835
Dita n. 64.	João Francisco Regis	27,520	4,276	51,796
L. Rego n. 16 A.	José Ignacio Vital	27,000	2,430	29,430
Norte n. 2.	Viuva de Joaquim José Pinto	19,620	1,765	21,385
Travessa da Santa Cruz n. 2.	João Luiz Ferreira Ribeiro e outros	2,760	248	3,008
Visconde de Albuquerque n. 114.	José Domingos Codiceira	21,600	1,944	23,544
	L			
Dita n. 34.	Luiz Ferreira Almeida e outros	21,600	1,944	23,544
Aurora n. 171.	Ludgero Teixeira Lopes	54,000	4,860	54,866
Ponte Velha n. 66.	Luiz Pereira Raposo	21,600	1,944	
Rosario n. 8.	O mesmo	13,500	1,215	
Socego n. 61.	O mesmo	4,320	388	
Dito n. 63.	O mesmo	4,320	388	
Dito n. 65.	O mesmo.	7,560	680	
Principe n. 7.	O mesmo	5,400	486	
Visconde de Goyanna n. 33.	O mesmo	12,480	1,117	75,338
Conde da Boa-Vista n. 78.	Luiz da Costa Amorim	32,100	2,916	
Bom Fim n. 22.	O mesmo	16,200	1,458	52,974
Conde da Boa-Vista n. 61.	Lourença Maria Joaquina de Sant'Anna	21,600	1,944	23,540
Riachuelo n. 55.	Luiz de Oliveira Lins	22,500	2,025	24,525
Rosario n. 32.	Luiz Gonçalves Agra	21,600	1,944	
Gervasio Pires n. 8.	O mesmo	10,800	972	35,316
Coelhos n. 11.	Luiz Antonio Pereira	27,000	2,430	
Dito n. 13.	O mesmo	27,000	2,430	
Dito n. 15.	O mesmo	43,200	3,888	105,918
Soledade n. 40.	Luiz e Amalia	8,640	777	9,417
Progresso n. 5.	Luiz Rodrigues Vellozo	45,000	4,050	49,050
	M			
Imperatriz n. 61 A.	Maria Libania Monteiro	19,440	1,749	21,189
Conceição n. 9.	Maria T. de Assumpção	23,760	2,138	
Ponte Velha n. 106.	A mesma	15,120	1,360	42,378
Visconde de Pelotas n. 14.	Manoel José de Azevedo Santos	32,400	2,914	
Ponte Velha n. 127.	O mesmo	23,760	2,138	61,215
Tambiá n. 4.	Herdeiros de Miguel Bernardo Quinteiro	12,960	1,166	14,126
Dito n. 6.	Filhos de Maria Eugenia Cruz	12,960	1,166	14,126
Dito n. 18	Miguel José B. Guimarães	17,280	1,555	18,835
Dito n. 17.	Manoel de Medeiros Souza	10,800	922	11,772
Visconde de Albuquerque n. 20.	Manoel Antonio Cardozo	16,200	1,458	17,658
Dita n. 100.	Manoel Mauricio Dantas	21,600	1,944	23,544
Aurora n. 47.	Manoel de Sá e Souza e outros	81,000	7,280	
Ponte Velha n. 121.	Os mesmos	21,600	1,944	
Alegria n. 44.	Os mesmos	27,000	2,430	141,254
Aurora n. 71.	Netos de Manoel Alves Guimarães	29,100	2,610	31,719
Ponte Velha n. 20.	Manoel Francisco de Moura	19,440	1,749	21,189
Dita n. 94.	Militina dos Santos Jorge	27,000	2,430	29,430
Conde da Boa Vista n. 79.	Manoel Ferreira Coelho	8,640	777	
Nympha n. 2.	O mesmo	5,940	533	15,891
Riachuelo n. 17.	Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Gonçalves	54,000	4,860	
Gervasio Pires n. 18.	A mesma	10,870	972	
Dita n. 20.	A mesma	72,000	6,480	
Dita n. 22.	A mesma	72,000	6,480	
Dita n. 24.	A mesma	72,000	6,480	
Dita n. 26.	A mesma	72,000	6,480	393,300
Riachuelo n. 41.	Miguel Araujo de Figueiredo	17,280	1,555	
Dita n. 43.	O mesmo	27,000	2,430	
Dita n. 47.	O mesmo	43,200	3,888	
Travessa da rua do Principe n. 18.	O mesmo.	21,600	1,944	
Dita n. 20.	O mesmo	19,440	1,749	
Dita n. 22.	O mesmo	21,600	1,944	
Dita n. 24.	O mesmo	19,440	1,749	
Dita n. 26.	O mesmo	21,600	1,944	208,363
União n. 25.	Manoel Luiz Virães	45,000	4,050	49,050
Dita n. 67.	Manoel José da Costa Pereira	36,000	3,240	39,240
Gervazio Pires n. 81.	Manoel Antonio Silva Rios	12,960	1,166	
Paysandú n. 7.	O mesmo	12,960	1,166	
Dita n. 9.	O mesmo	27,000	2,430	
Dita n. 11.	O mesmo	27,000	2,430	102,416
Secégo n. 18.	Manoel Ignacio de Oliveira Martins	13,500	1,215	
Dita n. 20.	O mesmo	6,480	583	
A.... n. 3 A.	O mesmo	18,900	1,701	42,379
Dita n. 14.	Manoel Ribeiro Fernandes	2,700	243	
Dita n. 16.	O mesmo	2,700	243	
Dita n. 18.	O mesmo	2,700		
Dita n. 20.	O mesmo	2,700		
Dita n. 22.	O mesmo	2,700		
Dita n. 24.	O mesmo	2,700	243	17,658
Primeira travessa de João de Barros n. 2.	Manoel Gonçalves Ferreira	5,400	486	
Dita n. 4.	O mesmo	5,400	486	
Dita n. 6.	O mesmo	5,400	486	
Dita n. 8.	O mesmo	5,400	486	
Dita n. 10.	O mesmo	5,400	486	29,430
Santa Cruz n. 22.	Maria Elisa D. M. e outros	27,000	2,430	29,43
Coelhos n. 18.	Marcelino José Lopes	27,000	2,430	29,430
Hospital Pedro II n. 1.	O mesmo	10,800	972	
Dita n. 3.	O mesmo	33,480	3,013	
Dita n. 5.	O mesmo	12,960	1,166	
Dita n. 7.	O mesmo	36,000	3,240	
Visconde de Goyanna n. 151.	O mesmo	135,000	12,170	278,211
Travessa de João Francisco n. 18.	Miguel Francisco de Souza Rodrigues	8,640	777	9,417
Leão Coroado n. 6.	Maria do Rosario Borges	45,000	4,555	49,050
Barão de S. Borja n. 64.	Viuva e herdeiros de Manoel José Silva Guimarães	17,280	1,555	18,835
Progresso n. 14.	Manoel Bernardino Silva e Senna	36,720	3,304	40,024
Conquista n. 1.	Manoel Correia do Nascimento	5,400	486	5,886
Dita n. 27 A.	Manoel José Alves	8,640	777	9,417
Pombal n. 46.	Manoel Antonio da Paixão	5,400	486	5,886
Dita n. 30.	Maria do Carmo S. B.	13,500	1,215	14,715
Visconde de Goyanna n. 143.	Maria das Neves Carneiro da Cunha	72,000	6,480	78,480
Capitão Antonio de Lima n. 60.	Manoel Joaquim Gonçalves	12,960	1,166	14,126
Luiz do Rego n. 35.	Manoel Gomes da Cruz	45,000	4,050	49,050
Ponte Velha n. 97.	Miguel Francisco Souza Rego e outros	21,600	1,944	23,544
Dita n. 79.	Miguel Archanjo da Silva e outros	31,050	2,794	33,844
	N			
Aurora n. 175.	Nicoláo José Laydijam	10,800	972	11,772
Hospicio n. 26.	Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	90,000	8,100	98,100
Dita n. 51.	O mesmo e outros	216,000	19,444	235,444
	P			
Progresso n. 21.	Pedro da Hora Santiago	18,900	1,701	20,601
Terceiro becco da travessa do Lima n. 1.	Porfirio Antonio de Souza Pinheiro	6,480	583	
Dito n. 3.	O mesmo	6,480	583	
Dito n. 5.	O mesmo	6,480	583	21,189
	R			
Capibaribe n. 22.	Rampck	21,600	1,944	
Dita n. 46.	O mesmo	32,400	2,916	
Ponte Velha n. 2.	O mesmo	21.600	1,944	82,404
Paysandú n. 1.	Dr. Rufino Augusto d'Almeida	63,000	5,670	68,670
Velha Passagem n. 7.	Rosa Francisca da Silva e outros	21,600	1,944	23,544
Capitão Antonio de Lima n. 36.	Rufino Manoel da Cruz C.	8,640	777	
Dita n. 38.	O mesmo	8 640	777	
Becco da travessa do Lima n. 13.	O mesmo	5,400	486	24,720
	S			
Imperatriz n. 6.	Sebastião Marques do Nascimento	162,000	14,580	176,580
Visconde de Goyanna n. 25.	Sebastião José da Silva Braga	15,120	1,360	16,480
	T			
Capitão Antonio de Lima n. 19.	Theodoro Rampck	14,400	1,296	15,696
Conde de Boa-Vista n. 46.	Tito Francisco de Mello e outro	17,280	1,555	18,835
	U			
Luiz do Rego n. 33.	Ursula Cordolina R. Oliveira	45,000	4,050	49,050
	V			
Attração n. 3.	Valerio Joaquim de Mello	62,640	5,637	68,277
	Z			
Visconde de Albuquerque n. 45.	Viuva de Zacharias L. Machado	12,960	1,166	
Dita n. 47 a 39.	A mesma	151,200	13,608	178,934

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 16 de setembro de 1874.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Burraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

O Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz de direito especial do commercio, nesta leal e valorosa cidade de S. Salvador Bahia de Todos os Santos e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 8 do vindouro outubro, ás 11 horas da manhã, á bordo do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, fundeado na ribeira de Itapagipe, tem de ser vendido em leilão, pelo agente de leilões Luiz Zuany, o mesmo vapor e suas pertenças, avaliado em sessenta contos de réis pelos peritos que procederam as vistorias, sendo o dito leilão em 65 lotes, os quaes são:

1.º lote é o seu casco com todos os seus mastros, gurupés, vergas, páos de carga e ensarcias, cabos, machinas de vapor, 4 tanques de ferro para agua, um ferro e uma corrente de 60 braças.
2.º dito. 1 machina de vapor, chamada gurrien, de força de quatro cavallos que serve para dos carga.
3.º dito. 1 bote n. 1.
4.º dito. 1 dito n. 2.
5.º dito. 1 dito n. 3.
6.º dito. 1 dito n. 4.
7.º dito. 1 dito n. 5. Salvavidas.
8.º dito. 1 ferro grande de 14 quintaes.
9.º dito. 1 dito de 12 ditos.
10. dito. 2 ancoretes.
11. dito. 1 amarra de 60 braças.
12 dito. 1 dita de 45 ditas.
13 dito. Pannos constantes de 1 latino, 1 traquete, 1 velacho e 2 velas de proa.
14 dito. 6 toldos de lomna.
15 dito. Puliame do serviço do navio, constante de cadernaes, moitões e cabos de talha.
16 dito. 20 remos e sua palamenta do serviço dos botes.
17 dito. 80 toneladas de carvão de cardin.
18 dito. 3 bitaculas com suas agulhas.
19 dito. 1 relogio da camara.
20 dito. O barometro.
21 dito. 3 lampeões da camara.
22 dito. 5 lanternas e pharóes.
23 dito. 3 phróes de roda e mastro.
24 dito. 15 baides.
25 dito. 1 bomba de incendio com suas pertenças.
26 dito. 1 aparador com espelho.
27 dito. 1 espelho n. 1.
28 dito. 1 dito n. 2.
29 dito. 1 dito n. 3.
30 dito. 26 ditos pequenos dos camarotes.
31 dito. 1 mesa n. 1.
32 dito. 1 dita n. 2.
33 dito. 1 dita n. 3.
34 dito. 1 dita n. 4.
35 dito. 1 dita oval n. 5.
36 dito. 6 bancos da mesa da camara.
37 dito. 6 ditos de dita.
38 dito. 6 mochos de assento de palha.
39 dito. 2 commodas.
40 dito. 1 armario de vidraças.
41 dito. 2 guarda-copos.
42 dito. 1 cadeira de braço.
43 dito. 10 bancos do convés.
44 dito. Louça de mesa constante de pratos chicaras, pires, pratos travessos a cobertos.
45 dito. Vidro de mesa constante de garrafas, copos, calices e compoteiras.
46 dito. Apparelhos de camarotes, constando cada um de bacia, jarro, ourinol, escova e saboneteira.
47 dito. Baldes de folha para despejo dos camarotes.
48 dito. Trem de metal, constante de terrinas, pratos cobertos, assucareiros, manteigueiras, galheteiras e palmatorias.
49 dito. Talheres de mesa, constantes de facas garfos, colheres de sopo e de chá.
50 dito. 86 colchões de cama dos camarotes com seus travesseiros.
51 dito. 200 lençoes.
52 dito. 80 cobertas de cama.
53 dito. 30 toalhas de mesa.
54 dito. 150 guardanapos.
55 dito. 100 toalhas de mão.
56 dito. 362 fronhas.
57 dito. 1 panno de meza.
58 dito. Trem de cozinha, constante de caldeiras, cassarolas, panellas, etc.
59 dito. 1 fogão e 1 caldeira portatel.
60 dito. 1 lote de resto de tintas, oleo e outros objectos de sobresalente do navio.
61 dito. 1 virador de linho de 4 pollegadas.
62 dito. 4 espias de couro.
63 dito. Uma porção de cobre novo e velho.
64 dito. 1 guindaste volante.
65 dito. 2 sinos e 1 campa de metal.

Cujos objectos serão vendidos em lotes designados pela numeração mencionada, a quem mais der, visto me ter assim requerido o commandante do sobre dito vapor Guilherme Waddington, e que o abandonou por innavegabilidade, e as companhias de seguros delle não quizerão tomar conta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os pretendentes, mando que seja o presente publicado nos lugares do estylo, pela imprensa, tanto desta cidade como da côrte do Rio de Janeiro e da provincia de Pernambuco, o que cumpra.

Bahia, 15 de setembro de 1874.

E eu Olario José Rodrigues Pimenta, escrivão, que o subscrevy.

Carlos de Cerqueira Pinto.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença, dada aos capatazes, talhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá sómente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda do emprego, conforme determina o art. 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1874.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 24 de setembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30 (fechada)	200$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$066
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Negueira.	
Casa terrea n. 17 (fechada).	300$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$600
Casa terrea n. 34	224$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	210$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa tercea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Arrematação.

Pelo juizo da segunda vara, escrivão Athayde, vai á praça no dia 26 do corrente mez, diversas taboas e pipas vasias, botijas com cerveja e um caixão e balcão; objectos estes pertencentes a venda que, foi á rua do Visconde de Inhauma n. 4: cujos bens foram penhorados a Andrade & C., por execução de Antonio Ferreira Pinto, e avaliados por 61$000.

Cap.·. Regeneração.

Convido aos IIr.·. CCap.·. a comparecerem á ses.·. de eleição para o futuro anno, sabbado 26 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Aguilar,
Ath.·.

— No dia 29 do corrente mez de setembro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz substituto do da 1ª vara civel desta cidade, se ha de arrematar em praça publica um bilhar em bom estado, com 11 tacos, 9 bolas e 1 tabella, avaliado tudo por 500$, para pagamento da importancia da execução que move José Fernandes dos Santos contra seus devedores Henrique Linden & C.

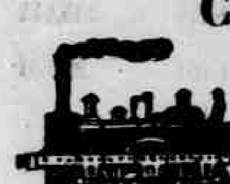
— Perante a camara municipal desta cidade serão novamente em hasta publica, nos dias 24 do corrente e 1º do mez proximo vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o alugel do sobrado n. 9, sito á praça do Corpo Santo do Recife, por 724$, e os impostos de capim de planta por 807$200, e 320 rs. por carga de peixe exposto á venda no mercado publico, por 12$.

Os pretendentes deverão apresentar-se competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 17 de setembro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

COMPANHIA
DA
Estrada de ferro do Recife á Caxangá.



No domingo 27 do corrente, a tarde, serão expedidos, pela linha do Arraial, por occasião do leilão em beneficio do asylo de alienados, trens á 1 hora e 5 minutos, 3 e 5 ditos, 4 e 5 ditos, 5 e 5 ditos, 6 e 5 ditos, 7 e 5 ditos, 8 e 5 ditos e 9 e 5 ditos; os quaes devem voltar do Monteiro ás 2 horas, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Escriptorio da companhia, 23 de setembro de 1874.

A. C. Batterbee,
Gerente.

— No dia 29 do corrente mez de setembro finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, se ha de arrematar em praça publica um sitio no lugar de Sant'Anna, da freguezia do Poço da Panella, pertencente á viuva e a herdeira do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, para pagamento da importancia da execução que contra ellas move João Christiani; cujo escripto se acha na mão do porteiro do juizo, e nelle constam as dimensões e bemfeitorias do dito sitio, e que o valor delle é de 4:000$.

Vice consulado de España

El Exmo. Señor presidente del poder ejecutivo de la nacion, se servio aprobar por decreto quince de julio proximo pasado, la tarifa de los derechos que se deberán percibir en los consulados y cancillerias de España en paizes extrangeros, la que se pone en ejecucion y su pleno vigor desde esta fecha, lo que se comunica al publico por orden del representante de la nacion residente em la côrte de este Imperio.

Pernambuco 21 de setiembre de 1874.
El vice-consul, *Juan Busson.*

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.
FESTA DA TAMARINEIRA

Ficando muito perto a Encruzilhada da Tamarineira, a gerencia desta companhia expedirá trens todas as meias horas, no domingo 27 do corrente, das 2 1|2 horas da tarde ás 9 1|2 horas da noite.

1ª classe 250 rs.—2ª dita 120 rs.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Luso-Brasileira

A directoria convida a todos os senhores associados a comparecerem no dia 27 do corrente as 10 horas da manhã, no convento de S. Francisco, para ouvirem a missa mandada rezar ao Glorioso Patriarcha S. José, segundo preceitúa o art 79 da lei social, e daii, encorporados, dirigirem-se a séde social onde terá lugar a sessão magna em commemoração do 2º anniversario da installação.

A' noite, de 6 á 10 horas será frrqueada a entrada do templo ás Exmas familias que se dignarem honrar com suas respectivas presenças e aos socios e seus convidados.

A directoria pede aos oradores ce commissões, aos socios e convidados que por ventura desejarem pronunciar discursos á dingirem-se aos fins da associação que são vastos — *caridade, instrucção fraternidade.*

Espera a directoria que esta festa de caridade seja muito concorrida.

Recife, 24 de setembro de 1874.

Rodrigues da Costa,
Secretario.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz sciente aos contribuintes dos apparelhos, differença dos mesmos, annuidades e encanamentos da — Recife Drainag Company — do semestre findo em dezembro de 1872, que foi prorogado por mais dez dias uteis e recebimento que ora se procede, terminando a referida prorogação no dia 14 de setembro vindouro.

Consulado provincial, 29 de agosto de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armaens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

ambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

Não se tendo procedido á eleição da directoria que tem de reger no anno de 1874 a 1875, no dia annunciado, foi designado o dia 27 do corrente, e para esse fim convido a todos os socios que se acharem habilitados, a comparecerem pelas 10 horas do mencionado dia, para elegerem os membros que julgarem aptos ao bom desempenho da grande missão de dirigir tão importante corporação. Recife, 25 de setembro de 1874.

O 1º secretario,
Pedro Paulo dos Santos.

— Acha-se legalmente depositado por esta subdelegacia um cavallo rudado, o qual foi encontrado no lugar Barbalho, desta freguezia, com cangalha e cassuaes, vagando: quem for seu legitimo dono, compareça nesta subdelegacia dentro do prazo de 30 dias, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Varzea, 24 de setembro de 1874.

O subdelegado,
Manoel Candido de Albuquerpue.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente convido aos sonhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, domingo 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, para eleger-se o vice-presidente, por não aceitar o cargo o eleito em a sessão passada.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de setembro de 1874.—O secretario,
Orestes Monteiro.

— Pela recebedoria de rendas se declara ao contribuintes do imposto sobre industrias e profissões que é no corrente mez e no de outubro vindouro que devem vir pagar o primeiro semestre pertencente ao exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 %, todos aquelles contribuintes que fizerem depois do mesmo prazo.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de setembro de 1874.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, o seguinte:

Os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Riachuelo e Imperial; os pretendentes a taes arrematações habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de setembro de 1874.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Não se tendo realisado a reunião da assembléa geral no dia 30 de agosto findo por falta de numero, são novamente convidados todos os socios a comparecerem no dia 1º de outubro proximo vindouro, pelas 6 horas da tarde, na rua de Pedro Affonso n. 29 (escola normal), afim de constituida a assembléa geral com o numero que se apresentar, ouvir ella e resolver sobre o seguinte:

Approvação da acta da ultima assembléa.

Exposição do movimento da sociedade durante o corrente anno social, pelo presidente do conselho superior.

Leitura e approvação das contas do mesmo conselho.

Parecer da commissão nomeada para indicar a reforma de que precisam alguns artigos dos estatutos.

Eleição do novo conselho.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 18 de setembro de 1874.

V. de M. Mello,
2º secretario.

Manoel da Silva Faria & C.,

administradores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, pagam o 1.º dividendo da mesma, na razão de 29,14, 27.94 e . . . . 26,63 %: em seu escriptorio á rua do Vigario, n. 20.

LUSO BRASILEIRA

A directoria desta humanitaria associação, desejando que os fins sociaes fossem fielmente cumpridos e se traduzisse em facto a idéa grandiosa consagrada no artigo 2.º § 2.º dos estatutos, resolveu abrir no dia 27 do corrente, por occasião da sessão magna, uma aula de instrucção primaria, não só para os socios, seus filhos, como tambem para as crianças pobres que quizerem della utilisar-se, a qual funcionará todos os dias uteis, sendo a hora brevemente annunciada.

A directoria aceitou o offerecimento que fez um prestimoso consocio, e resolveu tambem abrir no mesmo dia uma aula de francez, que funccionará nas terças-feiras, de 8 a 9 horas da noite.

A matricula está desde já aberta, podendo os Srs. socios, no gozo de seus direitos, inscreverem-se para qualquer uma destas aulas, para cujo fim encontrarão (até sabbado 26) das 9 ás 3 horas da tarde, na sede social pessoa habilitada.

A directoria está conscia de que os Srs associados e demais pessoas interessadas reconhecendo a vantagem que resulta da instrucção frequentarão as ditas aulas com assiduidade, dando assim prova solemne de que não foram inuteis os exforços daquelles a quem a assembléa geral confio fios destinos sociaes.

Recife, 23 de setembro de 1874.

Rodrigues da Costa.

THEATRO
Santo Antonio
Sexta-feira 25 do corrente.

Espectaculo extraordinario
Em beneficio do ex ponto
Julio Cesar.

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas melhores symphonias dará principio ao espectaculo com o drama em 3 actos:

A CONVERSÃO

Continuará o espectaculo com o lindissimo dueto:

O meirinho e a pobre.

pelo Sr. Flaviano e D. Leopoldina.

Finalisará o espectaculo com a novissima scena comica:

Rabeca e realejo

pelo Sr. Penante.

Serão preenchidos os intervallos dela banda de musica militar do 9.º

Principiará ás 8 1|2.

GRANDE BAILE
Com mascaras e sem ellas
Sabbado 26 do corrente

O proprietario deste theatro, attendendo aos pedidos feitos por diversos amadores desse divertimento, resolveu dar esse baile com mascaras e sem ellas.

Confia em que seus esforços sejam correspondidos.

As familias teem camarotes gratuitamente, pagando somente o chefe.

Preços os do costume.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Sabbado 26 do corrente

Espectaculo dado pela companhia do Phenix Dramatica em beneficio do Lacerda.

Drama em 5 actos, muito applaudido:

O triumpho da imprensa livre
OU A
Queda d'um ministro.

Terminando e espectaculo com a scena comica do sympathico actor Lima Perante, intitulada:

Concerto de rabeca e realejo.

Principiará ás 8 1|2 horas.

O resto dos bilhetes estarão á venda no dia do espectaculo á porta do mesmo theatro.

Trem para o Recife.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Jameiro

Brigue nacional S. Paulo

Sahirá com brevidade: para carga e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 7.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

O VAPOR
Almeida Garret
Commandante Tomasini

E' esperado de Portugal até 30 do corrente, tambem, depois de pouca demora dentro deste porto, se guirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de cargas, encommendas e valores, tratam-se com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilho de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.
BRITANIA
(DE 4081 TONEADAS)
Commandante Shannon.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois demora do costume seguirá para *Lisboa, Bordéos*, e *Liverpool*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

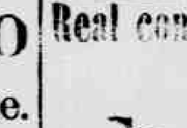
N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
BAHIA
Commandante A. Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul
CEARÁ
Commandante Quadros Junior

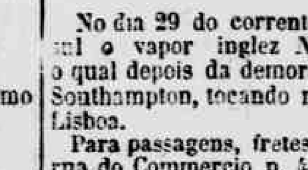


E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante West, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

Agente Dias
leilão
DE

32 acções da companhia de Beberibe (agua) e 8 ditas do Banco do Brasil

HOJE
A's 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima designados, 32 acções da companhia de Beberibe e 8 das do Banco do Brasil, como acima se menciona, as quaes são, as primeiras de valor realisado de 50$000, e as segundas de 200$000 cada uma.

LEILÃO
DO
HOTEL D'EUROPA
Em continuação
CONSTANDO DE:

Um fogão de ferro grande, trem de cozinha, jarros, roupas de uso do hotel, calças, camisas, e mais roupa de uso, quadros, moveis e muitos outros objectos existentes no andar terreo e 3º andar do sobrado da rua do Commercio n. 12.

Hoje
25 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pinto continúa hoje o leilão começado hontem no Hotel da Europa, rua do Commercio n. 12.

Em continuação

venderá tambem livros francezes pertencentes ao mesmo espolio do Sr. Eduardo Turpin.

Das 9 ás 11 horas entregará os moveis vendidos hontem, e das 11 a 1 hora venderá os mais objectos.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 secretaria, 2 cadeiras de balanço, 3 espelhos, 8 quadros, 1 candelabro, 2 serpentinas, 4 figuras, 4 jarros, tapetes e escarradeiras.

Uma cama de jacarandá, franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 mesa de jacarandá, 2 guarda-vestidos de mogno, 1 guarda-roupa, 1 marquezão, 1 maquina de costura, 1 binoculo, 163 vistas e 4 venezianas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 relogio de parede, porcelana para chá e jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras, candieiros a gaz, 2 jarras e 1 tacho.

Uma taboa de engommar, 3 mesas, 2 cadeiras, 2 grades, 1 maquina para café e flandres.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE
No sobrado da rua da Imperatriz n. 10.

Joaquim Baptista Nogueira, tendo de effectuar sua viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 10; sendo que ditos moveis se acham em bom estado, por ter sido montada dita casa ha pouco tempo, e ser sua familia composta de poucas pessoas.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO
DE
fazendas e chapéos
(Em continuação e por liquidação)
A saber:

Chapéos a Cavour, de palha, de merinó, de clina de seda, de castor e lã.
Chales de merinó, de seda, de lã, de metim, de ganga e casemira.
Lenços de cassa, de seda, de chita, de ganga e cambraia.
Merinó preto e de côres.
Casemira preta e de côres.
Gravatas de diversas qualidades.
Chapéos de sol de alpaca.
59 peças de mussulina branca.
100 ditas de cambraia bispo.
20 ditas de granadine de côres.
10 ditas de atoalhado cru.
4 ditas de atoalhado de linho (bramante).
30 ditas de damasco de côres.
24 ditas de dito de lã.
13 ditas de dito de setim.
20 ditas de filó preto francez.
120 ditas de panno para colchão.
100 ditas de mussulinas abertas.
10 duzias de véos para casamentos.
2 ditas de capas de casemira.
1 dita de tunicas de chuly.
11 ditas de cintos de seda.
50 peças de chitas de ganga.
60 ditas de cassas para cortinados.
15 ditas de algodão enfestado.
10 ditas de damasco de linho.
10 duzias de camisas de linho.
100 peças de sargelim preto e de côres.
10 ditas de damasco lustroso.
Tapetes de diversos tamanhos.
E muitas outras fazendas.

Quarta-feira 7 de outubro
Rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., usando da autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispor em leilão no dia acima dito, por intervenção do agente Pinto, das fazendas supramencionadas, que fazem parte da mesma, e que tornam-se recommendadas por serem muitas dellas ultimamente despachadas, e proprias para a presente estação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os pretendentes poderão examinar ditas fazendas na vespera e dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS

tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

— Aluga-se a casa terrea n. 41 da rua 24 de Maio, outr'ora, Praia do Caldeireiro: na rua de S. Francisco n. 6.

— Aluga se uma preta crioula, que sabe cozinhar o diario de uma casa e engommar: quem pretender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 34, outr'ora rua da Praia.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 30, com sahida para a rua da Cacimba, que servio e serve para recolher generos de estiva: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino portuguez com alguma pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 27, e tambem se aluga um separado do outro: trata-se á rua do Apollo n. 30, armazem.

Attençaõ.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que se acha mudada para o 1º andar do sobrado n. 21 da rua Nova, onde continúa com sua aula de instrucção primaria, ensinando tambem todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e flores, com muita perfeição; e em sua casa ensina tambem o francez, desenho, musica e piano, por ter para isso escolhidos professores. Aceita externas e internas, affiança bom tratamento, muita applicação, e o preço mais favoravel que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2584 com 4:000$000, um meio n. 56 com 700$000, um inteiro n. 1747 com 100$000, um inteiro n. 410 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (117ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (118ª), que se extrahirá na quarta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos: ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Fores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Attenção.

Aluga-se uma excellente escrava sem vicio algum, a qual engomma soffrivelmente roupa de senhora, e cozinha tambem, com a condição de ir todos os dias, ás 7 horas da manhã até ás 3 da tarde: a quem convier, dirija-se ao 1º andar do sobrado da rua Nova n. 21.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 2584, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (117); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Pão d'Alho, que se extrahirá no dia quarta-feira, 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife. 5 de setembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

Bazar das Familias.

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta mui importante loja, sita á rua do Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, no intuito de satisfazerem seus freguezes, estão resolvidos a vender por menos 50 por cento do que emoutra qualquer parte; pelo que põem á disposição do respeitavel publico, e especialmente do bello sexo, as seguintes fazendas com os respectivos preços:

Riquissimas palonezas de gorgurão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 38$000 cada uma.

Lindissimas popelinas, padrões inteiramente novos, que vendemos pelo diminuto preço de 2$200 o covado.

Popelinas de differentes gostos, inteiramente novidade que vendemos pelo preço de 1$600 o covado; é baratissimo.

Popelinas de linho com listras, fazenda inteiramente nova, que se vende por 480 rs. o covado; é muito barato!

Lindissimas alpacas, gostos novos, muito largas, que vendemos pelo preço de 1$000 o covado.

Lindas alpacas pretas com listras brancas, muito largas, que vendemos pelo diminuto preço de 1$000 o covado.

Setim branco macáo, fazenda muito superior, a 2$000 o covado.

Riquissimas caixinhas com espelho, cada caixinha contendo uma duzia de lenços, pelos preços seguintes: 5$500, 6$000, 6$500 e 7$000.

Riquissimas caixinhas de madeira enfeitadas, cada caixinha contendo uma duzia de meias para senhoras, pelo preço de 5$500 e 6$000.

Lenços brancos, fazenda muito superior a 2$000 a duzia.

Lindissimas cambraias brancas bordadas com listras de crochet, fazenda inteiramente nova a 1$100 o metro.

Riquissimas saias bordadas para senhoras, a 6$000 uma.

Um completo sortimento de lãzinhas de cores fazenda muito boa a 200 e 360 rs o covado.

Riquissimos pannos de crochet, tanto para presentes como para cadeiras de guarnição de salas, a 1$500 um.

Um completo sortimento de alpacas de cores, a 500 rs. o covado.

Cambraia tapada, Victoria, n. 26 a 7$000 a peça.

Cambraias bordadas com palmas de cores, a 400 rs. o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias transparentes Nanssue, a 4$000 a peça.

Um completo sortimento de meias de cores para homem, a 8$000 a duzia.

Ditas brancas em caixinhas, a 6$500.

Ditas ditas de 4$000, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.

Toalhas felpudas muito encorpadas, a 6$000 e 6$500 a duzia.

Ditas alcochoadas imitando linho, a 5$500 a duzia.

Granadinas com listras assetinadas, a 800 rs. o covado.

Merinó preto francez, fazenda muito boa, a 3$ o covado.

Cortes de casemira, gostos novos, a 4$500 e 5$000 o corte.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$300 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara

Dito de dito trançado, de quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão francez madraste a 6$800 a peça.

Dito superior francez, a 6$800 a peça.

Dito inglez, maravilha, a 5$000 idem.

Dito, elephante, a 4$600 idem.

Um completo sortimento de chitas escuras e claras pelos seguintes preços: 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Um grande sortimento da chales de merinó estampados com listras de seda, a 3$200, 4$500, 5$500 e 6$000.

Ditos pretos lisos, a 2$000 um.

Um completo sortimento de algodão, de 3$800, 4$000, 4$200 e 3$500 a peça.

Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato.

Reis e Silva & Guimarães,
Corram quanto antes á grande pechincha!
Só no Bazar das Familias.
Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita ao pateo da Ribeira n. 15, sob a firma de Magalhães & Pereira, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pereira, e o socio Magalhães pago e satisfeito do seu capital e lucros; e fazem sciente que nada devem á praça: se alguem se julgar credor, apresente contas ou letras até o dia 30 do corrente.

Recife, 25 de setembro de 1874.

Francisco Antonio de Magalhães.
Francisco Pereira de Oliveira.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhãem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

— Aluga-se uma loja com commodos para pequena familia ou negocio: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha inteira pratica de taverna, para ir para uma proxima á via-ferrea do Recife a S. Francisco: na rua Direita n. 139 se dirá quem precisa.

— Roga-se ao Sr. Chico Ramos, que queira vir á rua Duque de Caxias n. 60 A, para negocio de seu particular interesse.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotéa, á rua Direita n. 84, com bons commodos para familia e agua potavel: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga se a casa da ilha de Bemfica n. 10 A, com sete quartos, quintal fechado, com cacimba e banho na frente, por ficar á margem esquerda da ponte da Passagem da Magdalena, lugar mui saudavel e pittoresco: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

RETALHA-SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

Apipucos
150$ de gratificação

Está em Apipucos o meu escravo Ignacio, o qual tem os signaes seguintes: cabra acaboclado, 26 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e crespos, bigodinho fino e muito pouca barba na ponta do queixo, tem um caroço, nho de um lado da canella por fóra, não tem unhas nos pés a excepção de um dedo, tem no corpo marcas de chicote e na pá direita um pequeno calo, falla mansa e baixa, cara bexigosa e olhos brancos. Dá-se 150$ a quem o trouxer ao engenho Arendepe, freguezia de Ipojuca, ou nesta praça ao Sr. Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.—Manoel Felippe de Souza Leão Junior.

Precisa-se

alugar um moleque de 10 annos para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

21—Rua de Paulino Camara—21
DR. MANOEL ENEDINO R. VALENÇA
Medico

Consultas das 7 as 9 1|2 horas da manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

Maceió.
Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 1.

Doces, fructas e flores

Este estabelecimento, conhecido ha mais de 20 annos nesta provincia, á rua da Cruz n. 11, o seu proprietario tem sempre em sua maior attenção em servir bem a todas as pessoas que fizerem as suas encommendas dos seguintes generos: doces de calda de todas as qualidades, geléas de differentes fructas, e mão de vacca, xaropes de todas as fructas, bandeijas com finos bolinhos, pão-de-ló, pudim, bolo, e outros de muitas especies; tambem vende sementes de hortaliças, muito novas, laranjeiras, limas, figueiras, limão-doce, laranja cravo e outras plantas para jardim, tudo isto muito crescido, e cada uma planta em sua vasilha: apromptam-se bouquets para noivos, bailes e para jarros, capellas de rosas e outras flores finas, e de fructas, de preferencia a de contas, etc.

O DESENGANO.
RUA 1º DE MARÇO N. 25
Junto a loja da esquina.
HOLLANDA

Brim Hollanda, proprio para costumes para homens e meninos a 600 rs. o covado—é pechincha!

Lenço com barra de cor, duzia		1$000
Cambraia transparente, peça		2$500
Brim branco de linho, vara		1$600
Meias para senhora, em caixas modernas, duzia		5$500
Cambraias pretas com pintas brancas, covado		260
Madapolões francezes finos, peça	5$500,	5$800
Bramante de linho com 11 palmos de largura, vara		2$600

Só o DESENGANO da rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Ao commercio.

Antonio Casemiro da Trindade faz sciente ao corpo do commercio, que comprou a loja de cirgueiro no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 22 de setembro de 1874.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÈ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO
A ESMERALDA
Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação
Do Museo de Joias
Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilbates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO
Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação
O COLLAR D'OURO
Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante—como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação
anoel Antonio Gonçalves
Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.
RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz.

Vende taxas de ferro batido a 300 rs, e de ferro fundido a 150 rs. a libra.

Pede a attenção dos Srs. agricultores, á qualidade e reço de seus maquinismos de toda a especie e tamanho.

FUNDIÇAO DE FERRO
á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral qu continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.
LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se à grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia, que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, visto que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não mais terá o publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinh oeminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acção.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellevue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

UNICO DEPOSITO

Na pharmacia de P. Maurer & C.ª— rua do Barão da Victoria n. 25.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ (Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.)
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/。 menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrade, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. E C.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a teem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Ungu ento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo governo imperial, acha-se á disposição do publico com as respectivas instrucções, attestado de provas notaveis, e de medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 10, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos pobres.

CASSAS PARA VESTIDOS
A 240 RS. O COVADO

Lindas cassas de cores e brancas, com listras e palmas assetinadas a 240 rs. o covado: na loja de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Attenção

A loja de louça da rua da Imperatriz n. 6, querendo acabar quanto antes, vende por atacado e em retalho, louças finas e grossas, vidros, ricos candieiros e jarros de diversos autores, por um preço resumido que faz admirar; vende se tambem a rica armação de amarello, toda envidraçadas: quem pretender dirija-se á mesma loja.

Soares de Amaral & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento de generos de estiva, do armazem do caes da alfandega para o armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

— Madama Freire, modista brasileira avisa ao respeitavel publico, que continúa na sua arte de modista; assim como, recebe por todos os vapores da Europa figurinos, os quaes acham-se á disposição de seus freguezes, podendo ser procurada para exercer a sua profissão, á rua Direita n. 16.

O DESENGANO.

Com este titulo acaba de se abrir uma loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina, e os proprietarios estão resolvidos a vender muito barato para assim apurar muito dinheiro: só vendo-se é que se acredita.

Lãzinhas.

Lãzinhas de quadros pretas e brancas, a 200 rs. o covado, assim como de mais padrões; dão se amostras.

Metins.

Metins, padrões modernos a 280 e 300 rs. o covado, chitas claras e escuras a 280 e 300 rs. o covado, cambrais Victoria e transparente a 3$000 e 3$500 a peça, madapolões com defeito a 4$000 a peça, meias para meninos e meninas a 2$000 a duzia, brim Angola verdadeiro, com bonitos padrões a 700 rs. o covado.

Chita preta com defeito a 2$500 a peça, lãs lisas com diversas côres a 280 rs. o covado, algodão marca T a 4$000 a peça; assim como muitas outras fazendas que se torna enfadonho mencionar. Só o Desengano da rua Primeiro de Março, n. 25 junto a loja da esquina.

Camisas bordadas.

Camisas de linho, inglezas, bordadas com um pequeno defeito de avaria a 35$000 a duzia e a 3$000 cada uma. Só o Desengano da rua do Crespo, n. 25 junto a loja da esquina.

CRIADO.

Precisa-se de um criado que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que tem justa e contratada a taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 148, pertencente ao Sr. João da Silva Santos, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, dirija-se á rua do Rangel n. 1, no prazo de tres dias a contar desta data. Recife, 22 de setembro de 1874.—José Tavares de Gouveia.

— Quem precisar de um optimo copeiro, para casa de familia ou de homem solteiro, dirija-se á rua da Imperatriz, sobrado n. 63, primeiro andar.

— O Sr. Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, queira apparecer á rua do Rangel n. 67 a negocio particular interesse.

CAVALLO.

Furtaram no principio do corrente mez, da estrada nova de Agua Fria, um cavallo alasão, frente aberta, castrado, de idade de 9 annos, tem o pé esquerdo branco e a orelha tambem esquerda furada, e tem o seguinte ferro MS no quarto direito: quem o der noticia d'elle ou leva-lo á rua do Socego n. 31, será recompensado generosamente.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba: a tratar na travessa de S. José n. 22.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisieca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção deste avaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

Ratoeiras magicas.

Ao Bazar Universal chegou um sortimento de ratoeiras de ferro para pegar pequenos ratos, estas são de tanta vantagem que uma só ratoeira fará desapparecer todos os ratos que houver em uma casa, é inteiramente uma novidade de vantagem: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Dr. Felippe de Souza Leão, Thomaz José da Silva Gusmão, Perminio Francisco de Paula Mesquita, D. Ermelinda de Souza Leão, Narcisa Amtrosina de Moraes Gusmão e Elvira de Paula Mesquita, agradecem ás pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua mãi, sogra e avó, D. Maria Cysneiro Freire de Moraes, e rogam ás mesmas pessoas e aos seus amigos o obsequio de assistirem a missa, que pelo repouso d'alma da mesma finada, mandam celebrar na sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas, setimo dia do seu passamento, no convento do Carmo.

O desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e D. Isabel Joaquina de Figueiredo Reis e Silva e seus filhos, por occasião do trigesimo dia do passamento de seu mui presado cunhado, irmão e tio, coronel Manoel Hygino de Figueiredo, mandam rezar missas no convento de S. Francisco desta capital, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã: e para assistirem a este acto de caridade e religião, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos áquelles que comparecerem.

D. Francisca de Paula Baptista.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo, Felix Coelho da Silva (ausente) Lourença Ermelinda da Silva Barbosa, Eliziaria Coelho de Albuquerque, Francisco Antonio de Albuquerque e Antonio Francisco de Albuquerque, genro, filhos e netos da finada D. Francisca de Paula Baptista, agradecem do intimo d'alma a todas ás pessoas, que se dignaram de acompanhar o seu cadaver até o cemiterio publico, e rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que, por alma da mesma será celebrada no convento da Gloria, no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da manhã, setimo de seu passamento.

D. Marianna Gliceria da Purificação Bandeira.

Antonio Jovino de Torres Bandeira, José do Carmo Ferreira, Balbina A. Josephina Ferrira e filhos menores, manifestando o mais profundo reconhecimento a todas ás pessoas de sua amisade e especialmente ás associações Monte-Pio Popular, Coração Livre Popular, Beneficente dos Artistas Alfaiates e Club Popular, pela espontaneidade com que se dignaram no dia 22 do corrente mez a companhar ao cemiterio desta cidade, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã e cunhada Marianna Gliceria da Purificação Bandeira, rogam aos seus parentes e ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso eterno da mesma finada mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 6 da manhã do dia segunda-feira, 28 do corrente, setimo dia seu passamento.

— Francisco Luiz dos Santos, curador de seu filho Manoel Luiz dos Santos, pede a todos que forem credores delle apresentem seus titulos no prazo de oito dias. Recife, 18 de setembro de 1874.

— Aluga se por alguns mezes o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira: a tratar no mesmo

Aluga-se

uma excellente casa terrea em Olinda, pateo de S. Pedro Novo, com gaz e agua: a tratar com Marcelino de Souza Travassos, no Forte do Mattos.

CASA

Aluga se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 51: a tratar na loja.

— Na travessa da matriz de Santo Antorio n. 6 ha uma ama de leite, e seccas constantemente para alugar.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta: recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas Novas, freguezia de Gamelleira. O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

Massa fallida de José Bernardo da Motta.

Pelo presente são convidos todos os credores da referida massa, a apresentarem os seus titulos no praso de 8 dias, afim de serem conferidos e classificados como prescreve a lei: na rua da Imperatriz n. 86, loja.

Recife, 22 de setembro de 1874.

Pergunta que não offende.

Pergunta se aos Srs. collectores do imposto sobre as casas que vendem cal de Lisbôa, se as do bairro de Santo Antonio tambem não estão sujeitas ao mesmo imposto? A lei deve ser igual para todos.

Os prejudicados.

OLINDA.

Aluga-se por festa ou por anno, na rua de S. Pedro Apostolo ou Passo Castelhano, tres casas terreas, com encanamento d'agua e gaz, bons commodos e quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo: a tratar no pateo do Coro Santo n. 17, 3.º andar.

Attenção

Madama Albuquerque & Irmã.

Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar.

Teem a satisfação de avisar ás Exmas. Sras., que recebem por todos os vapores, figurinos, os quaes estão patentes para todas aquellas que quizerem vestir-se com gosto. Sendo seus trabalhos perfeitos e mais baratos do que em outra parte.

14 — Rua do Crespo — 14

Bom bocado.

Recebe se encommendas de qualquer qualidade de bolos, bandejas para casamentos, partidas e bailes: a tratar na rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade.

— Precisa se alugar uma preta escrava, para andar vendendo com taboleiro á rua: a tratar na rua de Santa Rita n. 22.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.

Rua do Rangel n. 54

Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

CHARUTOS DE José Furtado de Simas.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio tem mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se uma loja no sobrado atraz da matriz n. 44, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. Na mesma casa tem para se alugar um excellente copeiro muito fiel, e um escravo trabalhador de enxada para se vender: a tratar a qualquer hora.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

AO PUBLICO

João Correia de Carvalho, artista alfaiate, tendo-se desligado da sociedade da casa commercial existente á rua do Barão da Victoria n. 26, sob a razão de Araujo, Carvalho & C., acha-se novamente estabelecido na sua arte, á rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, aonde os seus numerosos freguezes o encontrarão promptos para executar qualquer obra tendente á sua arte, com esmero e promptidão.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Para administrador de engenho, outro qualquer emprego, e mesmo para cobranças no matto, offerece se uma pessoa que tem bastante pratica, a qual dá fiador, se for para cobranças: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Obras inedictas do finado vigario Francisco Ferreira Barreto

Achando-se impresso o 1º volume (prosa) desta importante obra, os editores avisam a todos os senhores subscriptores de o ir receber no lugar aonde subscreveram, a sim como os senhores que ainda quizerem subscrever, o podem fazer nas livrarias desta praça, ou nesta typographia, rua do Torres n. 40, mediante a importancia de 5$ paga nesta occasião. Outro sim, fazemos sciente ás sociedades, a quem enviamos circulares, que remettam nos as listas das assignaturas adquiridas, para serem enviados os exemplares Recommendamos essa obra ao illustre clero.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Dividendo

Paga-se o segundo e ultimo, na razão de 3,4,858 0/0 da massa fallida de João Hygino de Souza, na rua do Vigario n. 19.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons o grandes commodos para familia: a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

= Precisa de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama Offerece-se uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, de portas a dentro: quem precisar dirija-se á rua da Lapa n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama Precisa se de uma que cozinhe e compre e outra para engommar e mais serviço para duas pessoas: á rua da Concordia n. 10.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n 3, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Livramento n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua do Imperador n 63, 2º andar.

AMAS Precisa se de uma para cozinhar e outra para engommar, e um moleque ou preta que saiba vender na rua, prefere-se escravas: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcillo Dias n. 136, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

AMA Na rua Direita n. 16, precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma pessoa.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para casa de pequena familia: na rua da União n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama para cozinhar,

Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 63, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar

Aluga se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 109, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, apperelho de zambrone, grande quintal murado e com diversas arvores de fructo, cacimba e portão para a camboa, aonde se póde tomar banhos salgados e temperados: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4.

Aluga-se

uma casa terrea sita na rua Velha n. 66, com 4 quartos, cozinha, bom quintal e cacimba: quem a pretender dirija-se á rua do Sebo n. 8.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Luiz Manoel de Freitas Ribeiro, na taverna que gyrava sob a firma commercial de Campos & C., desde o dia 11 do corrente, ficando o mesmo abaixo assignado obrigado pelo activo e passivo da mesma casa.

Villa do Cabo, 22 de setembro de 1874.

Manoel Fernandes Campos.

Lava-se

e engomma-se com aceio e perfeição roupa de homem e de senhora: na rua de Paulino Camara, loja por traz da fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria.

CRIADO

Para o serviço de uma casa de pequena familia precisa-se de um moleque escravo e de boa conducta: quem tiver e queira alugar, dirija-se á rua do Commercio n. 17, primeiro andar, lado do mar, entrada pelo largo do Pelourinho.

— Aluga-se um excellente sitio no Monteiro, junto á estação da linha ferrea, com muitos commodos; tem jardim, coxeira e gaz: a tratar na rua do Imperador n. 83 2.º andar.

Escrava fugida

Desappareceu pela segunda vez, de casa de seus senhores, hoje 23 do corrente, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: mulata acaboclada, cabellos corridos, costuma traze-los amarrados, cara larga e com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes na frente, cheia do corpo, altura regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou nas orelhas uns brincos de latão com pedras brancas, tem as pernas acinzentadas, levou um chale de merinó estampado, de côr branca, ja velho, 1 par de sapatos de trança, 4 vestidos de chita, sendo 2 claros e dous escuros, 4 camisas de madapolão, 1 de algodão e 3 lençoes; alguma desta roupa levou a no corpo e o resto em uma trouxa. Suppõe se que dita escrava está acoutada em algum callogy aqui nesta cidade, vindo do Rio Grande do Norte, embarcada, por isso não sabe estrada nenhuma para o centro: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrar dita escrava, leva-la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga do Queimado, que serão generosamente recompensados.

Protesto.

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que seu irmão Joaquim José de Meira pretende vender o escravo crioulo, de nome Tertuliano, o mesmo abaixo assignado, previne, desde já, afim de que ninguem compre dito escravo, e se chame á ignorancia do presente protesto, visto como são consenhores do dito escravo, não só o annunciante que pretende facilitar a alforria do referido escravo, dispensando a parte que lhe toca, mas tambem Sezinando Marcolino de Meira e Izabel Victoria de Meira, que ignoram semelhante venda.

Recife, 23 de setembro de 1874.

Ladisláo Candido de Meira Lima.

— O padre José Fernandes de Medeiros, coadjutor da villa do Acary e capellão de Curraes Novos, no Rio Grande do Norte, avisa a quem interessar possa, que desta data em diante se assignará por José Fernandes de Maria. Villa do Acary, 8 de setembro de 1874.

Modista franceza.

Mademoiselle Eugenia Lecomte & Irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um caceto que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem e encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Attenção

Dá-se sociedade em uma taverna bem localisada e afreguezada, com poucos fundos: a pessoa que quizer, dirija-se á rua da Ribeira da Boa-Vista n. 25, que se lhe explicará todo o negocio.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray. No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras, meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Quem precisar alugar uma preta escrava, perfeita engommadeira, e de boa conducta, dirija-se á rua da Aurora n. 49.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Na rua do Marquez de Herval n. 166, precisa-se de uma pessoa escrava ou forra para comprar e vender na rua.

— Aluga-se o segundo andar, na rua do Vigario n. 33: a tratar no primeiro andar do mesmo

Massa fallida de Bernardino Pinto Coelho

São rogados os credores do fallido Bernardino Pinto Coelho a apresentarem seus titulos de credito para classificação, dentro do prazo de oito dias, no escriptorio dos administradores João Quirino de Aguilar & C., n. 62, rua do Marquez de Olinda, 1º andar.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

COMPRAS.

— Compra-se um tanque de ferro que leve 10 canecos d'agua, pouco mais ou menos: na rua do Apollo n. 10, armazem.

Associação commercial beneficente

Compra-se os relatorios dos annos de 1853 e 1857, desta associação: quem os tiver e quizer vender, entenda-se com o archivista da mesma.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

Rua do Livramento n. 26

Attenção, Exmas. senhoras !!!!!

Aos vinte mil covados!!!

A loja das tres estrellas acaba de receber um importante sortimento de lãzinhas com listras e flores de seda, que está vendendo pelo diminuto preço de 280 e 400 rs., fazenda que val 500 e 900 rs.

A ellas, antes que se acabem

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente, Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na [illegible] bo, rua do General Victorino n. 31.

Calçado barato

Loja do Arantes

Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Botinas de pellica d'ourada, canno alto e laço, para senhoras	7$000
Ditas de duraque preto e de côres, para senhoras	5$000
Ditas de duraque de côr, gaspeadas e enfeitados, para senhoras	4$000
Ditas de duraque, gaspeadas, e preta de 2$000 a	3$000
Ditas de pellica, preta, canno alto	4$000
Ditas de bezerro, para homens	7$000
Sapatos de duraque, de côr e couro	2$000

Botinas de Suzer e Polach, muito novas, para homens, ditas pretas e de côres para senhoras na loja do

ARANTES.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço medico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Alpacas de côres.

Alpacas de côres, finas, com listras, largura de chita franceza, a 360 rs o covado, é fazenda de 1$: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 5,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um, a elles, antes que se acabem.

— Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 400 de fundo, plantado com boas fructeiras e com porporções para se edificar um bonito predio, por ser o lugar em um dos pontos que para o trem da linha do Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 11.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

— Vende-se o sobrado meia agua, de dous andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio, e de muito boa construcção, e que dá bom rendimento: a tratar com seu proprietario, na rua da Conceição n. 22, até as 9 da manhã, e das 2 ás 6 horas da tarde.

Fazendas muito baratas para liquidar.

E' irem depressa, antes que se acabem.
Cambraias de côr, organdys, covado, a 240 rs.
Algodão azul, covado, a 160 rs.
Idem de listras a 240 rs.
Chita preta muito fina, covado, de 260 a 320 rs.
Meias para meninas, duzia, a 2$ e 2$500.
Chales de merinó a 2$.

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos de seu valor por se querer mudar de sortimento: na rua do Barão da Victoria n. 14.

Para senhora.

Chapéos, gravatas, collarinhos brancos e de cores, leques e flores artificiaes: vende se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja

Vende-se por preços baixos cerveja branca, marca Bass, e preta, marca Barclay, em barricas, ambas de superior qualidade: no escriptorio de Eduardo Fenton, rua do Commercio n. 22, primeiro andar.

A 9$500

libras sterlinas: Cabuga n. 2 B

— Vende-se uma taverna bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, propria para um principiante, na rua de Riachuello n. 40: a tratar na mesma.

— Vende se uma casa terrea na rua do Cotovello n. 33: a tratar na mesma rua n. 25.

— Vende-se a taverna sita á rua das Carroças n. 1, esquina da rua de S. João, com poucos fundos, propria para um principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Grande liquidação.

De calçados, fitas de sarja largas e estreitas, e tudo o mais concernente a uma loja de miudezas: rua da Imperatriz n. 86.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Boa venda

Vende se o estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Rangel n. 36, prompto de todos os objectos tendentes a arte, e tambem muito afreguezada, visto a pessoa ter de se retirar para fóra da provincia, muito propria para principiante.

— Vende-se um terreno com 62 palmos de frente e 170 de fundo, com uma casa no centro, propria para familia, todo murado em roda, alguns pés de fructeiras, por preço commodo, sito á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: a tratar na taverna n. 70 da mesma rua.

— Vende se duas casas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, e um sobrado na rua da Restauração n. 54. Aluga se o armazem na rua do Senhor Bom Jesus n. 6: tudo a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

AVISO

Vende-se uma casa terrea nos Afogados, na entrada dos Remedios, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, e quintal: a tratar com Pedro José Marinho, morador na mesma casa.

CURA INSTANTANEA !!!!
Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

Ouro quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salsa* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Grande liquidação

Loja á rua da Imperatriz n. 48

Collar da Rainha.

Esta grande loja de miudezas e artigos de phantasia, vem declarar por esse jornal, que está vendendo por menos de 50 0/0 do que em outra qualquer parte, bem como botinas para senhora, em perfeito estado, 3$500 o par, ditas de custo de 7$, por 5$, borzeguins para homens, e um grande sortimento de fitas de seda, e outras muitas mercadorias e artigos de luxo, que só á vista faz fé, [illegible] na loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 48.

[illegible]

AOS NERVOSOS

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber [illegible] os milagrosos anneis electricos, cura infallivel [illegible]

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, figurino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000 — na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs. Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 4, bem afreguezada e com pequenos fundos: a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno s recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mer adorias de sua repartição, que pela eleganci bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Attendei ! ...

A confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, unico estabelecimento deste genero nesta provincia, proporciona aos habitantes della as maiores vantagens

E se não vejam

Se uma pessoa quizer tudo quanto é necessario para

Um casamento
Um baptisado
Uma partida
Um chá para visitas
Um lunch
Um lauto jantar

Não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

Alli tambem se encarregam de bouquets, flores e folhas para casamento: assim como, de doces de todas as qualidades para embarques, e tem sempre preparados fiambres inteiros e a retalho, pasteis de diversas qualidades, empadas de camarões e de carne.

De tudo que alli se vende, garante-se a boa qualidade, limpeza e promptidão.

Enfeitam-se fiambres, bolos, pães-de-ló e bandeijas, tudo por preços razoaveis.

Alli alegra se a vista e satisfaz-se as exigencias od paladar.

Só na confeitaria do Campos

Assembléa do Commercio
Rua do Commercio n. 22
Meira & Lima

Os proprietarios avisam a seus freguezes que teem para vender o seguinte:

— Cinco minutos da attenção —

Doces seccos e em calda
Empadas de camarão
Fiambres preparado
Salame de Lyon
Tudo bom.
Bolos inglezes
Fructas preparadas
Vinhos superiores
Cerveja gelada
Tudo bom.
O bom café de Móka
Petiscos e bons bocados
Na assembléa
Se serve com agrado,
Tudo bom.
Bolinhos para chá
Pudins, pães-de-ló
Charutos da Bahia
E jogo de dominó.

Os donos deste estabelecimento avisam a seus freguezes que não são egoistas e promettem vender barato, para vender muito.

N. 22 — Rua do Comercio — N. 22
Armazem da Asemblea.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Penteados
de nova invenção.

Com um penteado destes pentea-se uma senhora em dous minutos, e acha se decentemente penteada para um soirée, um baile, assistir casamento, e para ser noiva tambem: vende se pelo baratissimo preço de 25$ cada um, é só na casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, (em Fóra de Portas) bem afreguezada, com poucos fundos, e muito propria para um principiante. A tratar na mesma.

TEM
O 43 — Queimado — O 43
Lãzinhas verdadeiras.
á 200 rs. o covado
Todos se admiram !!

Lãzinhas verdadeiras com lindissimos padrões a 200 rs. o covado; é fazenda de 400 rs.: aproveitem que é pechincha. O 43 convida ás Exmas. familias para mandarem buscar as amostras.

O 43
Rua do Queimado.

Cal

Na rua Direita n. 14, vende-se novissima cal de Lisboa da ultima chegada.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Vende-se

Uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, contendo barro para toda e qualquer obra, com uma grande olaria, casa de vivenda e tres viveiros com peixes. Promette-se fazer todo e qualquer negocio: a tratar com Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Organdy.

Organdy de acento branco e de côr, com flores miudas e listras de seda e de lã a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$, e é pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Loja de fazendas
DE
Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 400 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado
Baptistas de lindos padrões a 400 rs o covado.
Cambraias de côres miudas e graudas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collête a 3$ o covado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos por preços baratissimos.
Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Está se acabando

E garante se a boa qualidade do vinho puro das quintas do Lima, dos campos da Beira, superior ao da Figueira, e só se encontra no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3, seus successores.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Novidade !!
Venham antes que se acabe !

Madapolão francez fino a 3$200, 5$000, 6$ e 7$ a peça.
Dito inglez, fino, a 3$500, 4$, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça.
Algodão bom a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escuras, a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.
Ditas trançadas, fina, a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Lãs japonezas a 200, 220 e 240 rs. o covado.
Sapatos de charlote e de casemira, para homem, a 2$.
Dito de dito, para meninos e meninas, a 1$800.
Chapéos de todas as qualidades, para homem, a 2$ 2$500, 3$, 3$500 e 4$ um, e para menino a 1$800 um !
Collarinhos de linho a 2$ a duzia, e de papel a 200 e 240 rs. a duzia.
E outras muitas fazendas que se vende com 30 por cento menos de seu valor, na rua do Livramento n. 30, loja do Lima Coutinho & C.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

---

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis — é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a elles antes que se acabem.

Luvas brancas

de Jouvin: a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem as tem frescas.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

CHEGARAM
as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.
(Defronte da loja de chapéos da Pracinha.)

Lãzinhas a imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem,

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

E' baratissimo.
Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: quem duvidar, venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, da 1ª qualidade, para cuscus, 12 patacas a arroba; da 2ª, para cangica e pão de provença a 11 patacas; da 3ª, para angú, a 10 patacas; da 4ª, para mangunzá, a 9 patacas: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 250 de fundo, tendo edificada uma casa de madeira no fundo do mesmo, confronte ao cemiterio publico, em Santo Amaro: a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores; coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cambão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

VENDE-SE

um sobrado em caixão e uma casa terrea, sito a rua da Soledade ns. 2 e 4: a tratar na mesma rua n. 54, das 3 ás 6 da tarde.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babades largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape ... sso Irmãos & C.

Attençaõ
Salsa parrilha
Salsa parrilha
Salsa parrilha

muito nova e de boa qualidade, tem para vender Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Fio

Vende-se na rua do Vigario, escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.

Fiambres

Tem muito bons a Assembléa do Commercio n. 22, a do Commercio.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa
Cera em grume, idem.

— Vende-se duas partes de uma casa terrea, sita á rua Velha n. 79, com muitos bons commodos: a tratar á rua da Conceição n. 60.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 o 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias pera noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Cartes de casemira.

Cortes de casemiras finas, gostos modernos, a 5$500 o corte; a elles antes que se acabem, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇAO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.
Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

O Sr. Ignacio Martins disse em aparte ao orador que elle estava interpretando tão livremente as opiniões do Sr. Martinho Campos, que provocava os protestos dos seus amigos.

O orador proseguindo diz que, se fosse essa razão, seria uma injustiça. Os eleitos não são sempre das provincias que os elegem.

O deputado por Minas já entrou na camara pelo municipio neutro.

Trata depois da accusação feita ao Pará. Diz que não pode attribuir-se o augmento da deputação daquella provincia a querer-se segurar o voto vacillante da sua deputação; porquanto já no anno passado ella havia merecido da camara um projecto especial, augmentando os seus representantes. A commissão, pois, não fez mais que manter no projecto de reforma o que já estava assente pela camara.

E a entrelinha? disse em aparte o Sr. Ignacio Martins.

O orador respondeu que esse facto já estava explicado; era uma censura banal.

Chega finalmente á provincia do Piauhy. Não encontra ahi facto algum que justifique a opinião do Sr. Martinho Campos: só se é por ser uma provincia essencialmente conservadora.

Pela sua parte o voto que dá ao substitutivo da commissão ao art. 5.º do projecto de reforma eleitoral é sem restricção alguma. Elle não pode ser considerado como paga de favores pessoaes que tenha recebido do governo.

E' bacharel formado em direito e advogado. Não tem emprego do governo, nem recebe cousa alguma dos cofres geraes ou provinciaes. E' formado ha pouco tempo, e mereceu do governo imperial a nomeação para dous cargos, de que pedio exoneração.

Não tem muito genio, nem muita queda para os cargos publicos. As suas ambições limitam-se a prestar ao seu partido e ao seu paiz os serviços que couberem em suas forças.

Depois de justificar assim a razão do seu voto em favor do projecto e em apoio do governo, tratou largamente das questões politicas do Piauhy, fazendo muitas accusações ao Dr. Coelho Rodrigues.

As suas palavras produziram por muitas vezes vivas reclamações do Srs. Belisario, Eufrasio Correia e e outros deputados, em favor do caracter daquelle cidadão, lembrando que elle estava ausente e não podia defender-se na casa.

O orador replicou que elle podia defender-se na imprensa, onde o acompanharia, tendo a certeza de que não poderia destruir o que affirmava á camara, porque era a verdade dos factos.

Entre as referencias que fez, alludio a um livro de actas que em confiança lhe entregára, e que aquelle cidadão lhe não restituira.

Este facto foi contestado em muitos apartes, repetindo o orador com insistencia, assegurando a sua veracidade.

Tendo o orador dado larga extensão a esta narrativa, acompanhando-a de muitas circumstancias, todas relativas a questões politicas e eleitoraes do Piauhy, pedio o presidente que se restringisse á materia, lembrando-lhe que estava em discussão o art. 5.º do projecto eleitoral.

O orador ainda fez mais algumas considerações, terminando por sustentar os brios de sua provincia e assegurar o seu voto ao artigo do projecto em discussão.

O Sr. Eufrasio Correia começa dizendo que em amor á verdade se vê forçado a fazer notar a grande injustiça do deputado pelo Piauhy, na accusação que acabava de fazer a um cidadão muito intelligente e muito digno. Elle não merecia as palavras amargas que lhe foram dirigidas, nem pelo seu caracter nem pela sua posição, nem pela rigidez de principios, que sempre tem mostrado.

Produzindo alguns argumentos no sentido da defeza do cidadão accusado, e em relação ás questões politicas do Piauhy, leu alguns trechos da acta a que se referira o Sr. Agesiláo, transcriptos no livro do Sr. Belisario sobre reforma eleitoral.

Houve ainda neste ponto contestações do Sr. Agesiláo, dizendo que a acta alli publicada não era completa; faltavam-lhe topicos importantes, que modificavam muito o sentido.

O orador sustenta que ella não fora contestada quando se publicou aquella obra, e nem até hoje.

Esta contestação deu lugar a muitos apartes, forçando o presidente a tocar repetidas vezes a campainha e pedir ordem.

O orador diz que, tendo defendido com energia um amigo, passa a occupar-se da emenda da commissão.

Estranha que ella ainda não merecesse a mais simples defeza, e acha notavel que da commissão só tres membros assignem as emendas, e que só um venha defendel-as á tribuna.

Diz que além desse facto ainda é vista com estranheza a contradicção em que os membros da commissão se acham.

E' certo que a eleição em um só gráo tem feito o seu caminho, tem entrado em todos os arraiaes. Está na opinião, é a verdadeira e unica medida salvadora do systema representativo. Pois a commissão que por causa de uma só palavra da constituição não quiz a reforma directa, veio apresentar em substituição um principio constitucional na eleição de senadores.

Aprecia então a lista triplice, o voto incompleto, e os eleitores especiaes, fazendo muitas considerações sobre a constitucionalidade desses principios.

Analysa depois o § 4.º do art. 5.º do projecto, discutindo largamente a emenda, e combatendo com muita energia o que se dispõe sobre organisação das mesas parochiaes.

Depois de uma pequena pausa, em que ouvio algumas palavras do Sr. Heraclito Graça, disse que retirava as phrases com que acabava de argumentar, porque modificara a sua opinião com a explicação que em particular lhe dera o relator da commissão. Dá assim o que disse por não dito. Deve esta explicação á sua lealdade.

O Sr. Heraclito Graça começou dizendo que o seu estado de saude não permitte o alargar se na resposta aos discursos, que se tem pronunciado contra o artigo em discussão.

Será por isso muito breve, occupando-se, todavia, dos pontos capitaes de que trataram os oradores, a que tem de responder.

Observa que a discussão, em vez de se limitar aos artigos que se discutem, torna a recahir em materia já vencida nos artigos antecedentes, e será essa a razão de se tornar *banal*, na phrase do deputado por Minas, o Sr. Martinho Campos.

Pede á mesa que daqui em diante faça que o debate se restrinja ao artigo que se discute.

Referindo-se ainda áquelle deputado, diz que elle sabe pelo seu grande talento enfeixar todas as discussões, procurando discutir a materia. Assim, na discussão do art. 5º, elle repetio as perguntas que se fizeram sobre o art 4º, já vencido.

Foi injusto aquelle deputado em suas censuras. A discussão tem corrido amplamente. Para o provar faz uma breve resenha do andamento que tem tido o debate. Na 4ª discussão apreciou se largamente a materia. Na 2ª discussão e no art. 1º o debate teve igualmente a maior extensão. A discussão dos outros artigos tem corrido com a maior amplitude.

Accusou-se primeiro a maioria de não entrarem em discussão; agora accusam-na de não deixar fallar o governo. Isto não é coherente, nem é leal. Quem diz maioria, diz governo e quem diz governo diz maioria.

Se fosse a ouvir se o governo, os membros da commissão especial e a maioria a proposito de cada artigo, a discussão seria interminavel.

Edemais a maioria obra como entende. E' ella e não a opposição que ha de governar a camara e dirigir as discussões.

O orador defende depois o ministro do imperio da censura que lhe foi feita por não tomar parte na discussão, de todos os artigos.

Se não fallou no art. 2º, é porque a materia estava discutida e no art. 4º sabe a camara os motivos dolorosos que o afastaram da tribuna.

E neste ponto estranha que o Sr. Martinho Campos não respeite as grandes dores.

A opposição, notando que não tomaram parte no debate os ministros, que teem assento na camara, procura isolar o ministro do imperio dos seus dous collegas; mas não vê que assim lhe dá maior prestigio. Elles, porém, agradecem o favor que se lhes quer fazer que envolve uma offensa.

Diz que se insistio na pergunta sobre o meio de se effectuar a reeleição do deputado da minoria nomeado ministro da corôa. E' materia já explicada; mas o orador quer ser franco. Declara que foi vencido na commissão. Elle não queria a excepção para o ministro, queria antes a excepção nas regras, decretando-se para este caso a maioria absoluta.

A opposição deve dizer a este respeito quaes são as suas idéas, para que o paiz saiba o que querem os que combatem o projecto do governo.

Disse em aparte o Sr. Deiró, que a opposição não está obrigada a governar. E o Sr. Ignacio Martins accrescentou que a base da opposição era a eleição directa.

O orador passou a occupar-se do augmento das deputações.

A sua base não é o recenseamento. E' o augmento do terço das deputações actuaes.

Responde em aparte a esta proposição o Sr. Pinheiro Guimarães que as bases são duas, o recenseamento e o augmento do terço, uma restringindo a outra.

O orador entrou na defeza do principio adoptado pela commissão.

Entende que a população do imperio nos 50 annos de sua existencia deve ter augmentado pelo menos um terço.

Se não ha pois, nessa base justiça absoluta, ha a relativa.

As provincias que hoje dão dous deputados, já não tinham direito a essa representação. Ha, porém, uma razão que a determina, é poder morrer o deputado e se fosse só na camara, ficar a provincia sem representante.

A commissão reconhece que o recenseamento não póde ser uma base segura, e por isso adoptou o terço.

Tambem considerou o elemento de riqueza. Foi por essa razão que a camara o anno passado augmentou a deputação do Pará. O orador quereria que esse augmento se estendesse ao municipio neutro e á provincia do Rio-Grande do Sul.

Tendo-se referido ao Pará, expõe os motivos que determinaram a entrelinha na emenda da commissão. O facto foi muito simples. Esquecera-se de incluir aquella emenda, e, advertido na camara, foi á mesa e ahi, diante de todos, a escreveu. Diz com muita energia que não cedeu a nenhuma pressão.

Quanto justificava as alterações feitas ao projecto, disse em aparte o ministro do imperio, que nunca em parlamento algum foi approvada lei eleitoral sem muitas emendas.

O orador proseguindo em sua argumentação, lembra que o Sr. Martinho Campos entende ser preciso augmentar as deputações, e pergunta como é que elle, julgando assim, impugna a emenda com tanta vihemencia?

Este em aparte disse que em geral acha o augmento vantajoso.

O orador, para o justificar, citou o exemplo de varias nações. Portugal, tendo metade da nossa população, tem uma camara quasi igual á nossa. Vê tambem muito mais numerosas as representações da França, da Inglaterra e da Belgica. Por ultimo refirio-se aos Estados Unidos.

O Sr. Martinho Campos disse então em aparte que o que quer é a igualdade para todo o imperio.

O orador passa a tratar da impugnação de inconstitucionalidade feita ao voto incompleto para os que julgam inconstitucional a eleição directa.

Contesta este principio em uma forte argumentação.

Sustenta que ella não tem fundamento na lettra da constituição, e lê o artigo respectivo, discutindo-o largamente para provar o nenhum fundamento da impugnação.

Não acha tambem perigosa a escolha de senadores, confiada ao Imperador pelo methodo disposto na emenda da commissão.

Combate as objecções que se tem apresentado com exemplos de escolher a corôa senadores de politica contraria á do governo.

Diz que no modo de considerar as attribuições do Imperador vai a differença de liberaes e conservadores.

Com as idéas do partido conservador diz que elle é o poder neutro, o poder irresponsavel, sendo assim livre na sua escolha, que não póde difficultar a marcha politica do governo.

Esta opinião foi muito contestada.

O orador, depois de outras considerações de ordem menos elevada, conclue dizendo que podia ter-se dispensado de vir á tribuna, porque nada disse de novo, como nada adiantara tambem a opposição. O discurso do Sr. Martinho Campos só se tornara notavel pela energia nas aggressões á maioria.

O Sr. Ignacio Martins começa por fazer sobresahir a circumstancia de se ter encerrado a discussão de um artigo sem estarem promptas as emendas do seguinte.

Foi o que significou o requerimento annunciado pelo Sr. Heraclito Graça.

Mas, retirado esse requerimento, que ficará para discutir?

Estranha depois o silencio do ministro do imperio. Elle adoeceu infelizmente, mas, quando melhorou, devia comparecer para discutir e não para encerrar. Na 2ª discussão ainda elle não disse uma palavra.

Não admitte a doutrina sustentada pelo Sr. Graça de que, quando falla um membro da maioria, falla o governo, visto que o proprio relator da commissão está divergente.

O ministro promette sempre, mas nunca vem á discussão.

O ministro em aparte disse ao orador em tom energico: « Discuta a materia e eu responderei. »

O orador replica que tem discutido a materia; mas que o ministro foge da tribuna, não se quer explicar; só quer encerramentos.

Elle ainda não deu as razões por que adoptou a emenda contra a sua profunda convicção, aceitando o voto incompleto em opposição ao voto uninominal.

Neste ponto a discussão tomou um caracter menos calmo

O ministro do imperio pedio a palavra, trocando-se então com elle e o orador, por entre muitos apartes de ambos os lados da camara, phrases até certo ponto violentas e aggressivas.

Tranquillisados mais os animos, o orador diz que vai entrar no artigo, e começa perguntando qual é o systema nelle adoptado?

Depois de muitas considerações disse que o ministro abusou da camara, encerrando o artigo sem ter as emendas.

Por isso se retirou da camara para não votar. E ha de retirar-se sempre, emquanto existir este projecto, que está condemnado. Não fará casa para os encerramentos. Faça-o passar o governo, que tem tanta maioria. Pela sua parte oppor-se-lhe-ha com o voto, com o numero, com todos os meios que puder empregar.

Quer discutir o artigo, mas a camara comprehende que não o póde discutir, sem que se lhe responda, se é o voto incompleto que se adopta na eleição de juizes de paz e de vereadores.

O Sr. Heraclito Graça respondeu em aparte que a commissão o aceita para a eleição de vereadores.

O orador deduz desta declaração que a commissão não o aceita para a de juizes de paz.

Proseguindo em suas considerações sobre o artigo, diz que, desde que o ministro aceitou o voto incompleto na secretaria da agricultura, devia ter apresentado um projecto substitutivo, para não haver emendas a cada artigo. Assim não sabe o que ha de discutir.

O ministro diz em aparte que é o artigo que está em discussão.

O orador sustenta que não é o artigo, e pergunta novamente, qual o systema que adoptou?

Julga assim inutil discutir o artigo; entretanto aprecia-o largamente, combatendo as suas disposições sempre com muita energia.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio. Attenção): —Sr. presidente, não é sem difficuldades e embaraço que eu tomo a palavra hoje. Não allegarei como motivo as minhas enfermidades, nem os desgostos por que tenho passado, mas, certa predisposição que tantas vezes se ha manifestado para receber mal as minhas palavras, inverte-las e attribuir-me intenções e procedimentos que não tive.

E' difficil saber o que pretende a nobre opposição. Quando entrou em discussão o art. 4º do projecto eleitoral, porque não estavam sobre a mesa as emendas que a commissão tinha de offerecer, a camara lembra-se dos clamores que daquelles bancos se levantaram, dizendo-se affrontar até o bom senso pretender-se discutir um artigo, cujas emendas ainda não tinham sido lidas. Então, a nobre opposição entendeu ser preciso requerer o adiamento, e sobre o adiamento travou-se uma longa discussão, na qual tratou-se de tudo. (Apoiados). Mas hontem, votado o art. 5º, não estando ainda sobre a mesa a emenda que devia ser offerecida a um dos §§ do art. 6º, e que hoje foi apresentada, lembrou-se o meu amigo, deputado por Maranhão, o Sr. Heraclito Graça, de fazer o que antes a opposição fizera, isto é, de requerer o adiamento até a apresentação da emenda; e aquillo que a opposição julgára indispensavel quando se tratou do art. 4º, foi hontem motivo de censuras e de escarcéos. (Apoiados).

Disto, Sr. presidente, o que resulta é que da parte da nobre opposição não ha senão o designio de contrariar e censurar a todo proposito e a todo transe. (Muitos apoiados e não apoiados).

O Sr. Martinho Campos: —Não se responde a observações tão banaes.

(Ha outros apartes).

O Sr. Ministro do Imperio: — V. Exc. tem-se arrogado o direito de dirigir-me offensas da cadeira em que se senta; todos os dias V. Exc. me provoca; eu tenho o direito de dizer-lhe que o Sr. deputado por Minas não póde e não deve insultar-me. (Muito bem).

(Trocam-se apartes vehementes entre os Srs. Martinho Campos e Ferreira de Aguiar. O Sr. presidente reclama attenção).

A que espectaculos nos quer conduzir um deputado antigo, parlamentar amestrado, homem a quem sempre prestei toda a consideração e respeito, tomando para si a tarefa de provocar-me diariamente, de dirigir-me offensas, de não empregar palavras mais delicadas do que estas, — que o ministro faz considerações banaes?! Quem deu ao nobre deputado o direito de se erigir em juiz severo e censor aspero?! (Muito bem, muito bem).

O Sr Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Ministro do Imperio: —Espero em Deus que, ao menos, não hei de fazer o papel de trapeiro, que vai nos monturos da maledicencia encher a alcofa que despeja na camara.

O Sr. Martinho Campos: — Não ouvi, mas as cousas recebem-se da mão de quem vem.

O Sr. Ministro do Imperio: —De hoje em diante, receberei tambem o que vier de V. Exc., como vindo de um homem que faz o proposito de provocar-me e injuriar-me.

O Sr. Martinho Campos: —Não ha duvida, na sua apreciação...

O Sr. Ministro do Imperio: — Hei de ter para V. Exc. o respeito que todos os membros desta casa me merecem como deputados; mas não hei de, pelo impulso de suas provocações, aceitar a luta indecente a que me querem arrastar.

O Sr. Martinho Campos: —Luta indecente é V. Exc. capaz de fazer.

O Sr. Ferreira de Aguiar: — Os exemplos provam o contrario. (Muitos apoiados)

(Ha outros apartes).

O Sr. Presidente: —Attenção! Attenção!

O Sr. Ministro do Imperio: — Tenho-me revestido de uma prudencia estudada e muito meditada, mas é sacratissimo o direito de defeza, e ninguem em consciencia quererá tomar para si o papel daquelle que se vê offendido diariamente, e não tem ao menos um momento de energia para repellir as offensas.

O Sr. Moraes Rego: —Está no seu direito. (Muitos apoiados).

O Sr. Ministro do Imperio: —As provocações chovem todos os dias e ha muito. E' tempo de pedir, tudo aconselha e o nosso decóro exige, que ellas cessem. (Muitos apoiados).

Sr. presidente, ainda o anno passado levantava-se daquelles bancos uma censura á maioria. « A maioria não discute, a maioria não dá um apoio efficaz ao ministerio, a maioria não é sincera na adhesão que presta ao gabinete, os ministros são os unicos que occupam a tribuna, que discutem, que veem defender-se. » E este anno, senhores, a censura é inversa, a maioria é quem quer fallar, os deputados discutem, os ministros recolhem-se ao silencio!

De modo que com os nobres deputados da minoria não ha meio de evitar a censura, aggridem pelo sim, aggridem pelo não, conforme as circumstancias, conforme o dia. (Muitos apoiados). E a opinião que acabo de citar foi nada menos do que a do illustre deputado pelo Rio-Grande do Sul, o Sr. Silveira Martins.

Era elle quem fazia as maiores increpações á maioria por deixar que os *ministros somente* se defendessem, e discutissem as materias sujeitas á deliberação desta camara; agora outros deputados da opposição, que devem ser solidarios com o seu collega, levantam-se e censuram em sentido contrario — os ministros não discutem, deixam que a maioria só discuta!

Porque se ha de censurar que em um projecto de reforma eleitoral, materia a respeito da qual o ministerio entende de maxima conveniencia a liberdade plena da manifestação de todas as opiniões, os ministros deixem de ser os unicos a tomar a palavra e a discutir artigo por artigo, desde que amigos dedicados do governo, identificados com elle nas mesmas opiniões e nos mesmos intuitos de fazer adoptar a reforma, querem defende-la, querem manifestar as suas opiniões?

Por ventura vai d'ahi motivo de censura, quer aos deputados que assim procederam, quer aos ministros que cederam o lugar a oradores distinctos capazes de discutir como teem discutido o projecto?

Eu disse que é manifesto o proposito de censura, que é especial e muito positivamente manifesto o proposito de offender-me, de magoar-me, de detrahir-me por todos os modos.

O Sr. Euprasio Corrêa: — V. Exc. é injusto quando se refere nestes termos á opposição toda. (Apoiados).

O Sr. Ministro do Imperio: — Perdôe-me o nobre deputado, não me refiro á opposição toda; já disse que este procedimento que me sorprende, e que me offende, contra o qual não posso deixar de reclamar, partira daquelle que devia dar exemplo de moderação, e que de mim não tem motivo de queixa, ou resentimento, e, se tem, que o aponte. (Apartes).

Tenho respeitado no nobre deputado, repito e repetirei até á saciedade, não só o meu nobre collega que se senta nestas cadeiras, senão o parlamentar antigo, e, mais do que isto, o ancião que a todos deve dar exemplos de acatamento e prudencia, e de todos recebe as maiores attenções. (Continuam os apartes).

A que vem esta insistencia diaria, repetida de dez mil modos na tribuna, na imprensa, em todos os lugares, com a escolha dos termos mais affrontosos, de que o ministro do imperio foge da tribuna, não quer discutir, ou vem á tribuna a *gancho*, como dizia jocosamente o nobre deputado por Minas, o mesmo illustre ancião, a quem acabo de referir-me?

Sr. presidente, qualquer dos meus nobres collegas, os Srs. ministros da justiça e da agricultura (não é um favor que lhes faço, mas um testemunho muito sincero que dou) póde discutir e discute com muito mais talento e illustração; mas, o mais humilde dos ministros, aquelle que não duvida confessar que teme a tribuna como um lugar a que só devem subir distinctos oradores, este se tem desempenhado dos seus deveres, sendo dos ministros deputados o que mais vezes a tem occupado nesta sessão. (Muitos apoiados).

Como, portanto, repete-se de todos os modos e todos os dias que é um ministro que vem á tribuna a *gancho?* que não quer discutir? E chega-se com grave injustiça a dizer ou a dar a entender até que este ministro fingio molestia para não discutir, quando o certo é que o humilde orador que está na tribuna ainda hoje faz um grande esforço para desempenhar o dever que desempenha de responder ao nobre deputado! (Apoiados).

Pois quem ha que ignore que minha saúde enfraquecida ha muito tempo, vejo-a de dia a dia cada vez mais debilitada? (Apoiados).

O Sr. Ministro da Justiça: — Não se defenda disso. (Apoiados).

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR
George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE PRIMEIRA

VIII

(Continuação do n. 217.)

Porque sou exclusivista. Não me sinto com forças para ter varias paixões ao mesmo tempo. Provavelmente eu amaria meu marido; e meus filhos!.... idolatra-los-hia. Deixaria de amar e de estudar a musica, bem o sinto. Aquellas outras paixões talvez me tornassem desgraçada, pois ninguem pode prever o futuro,... ao passo que a musica me encanta, e preenche-me a vida. Para que sacrificar o certo ao incerto e desconhecido?... Já disse bastante; e, pois, não me atormentes mais, porque será inutil.

Referi a conversa ao meu amigo Vianne, que partio triste, porém não desencorajado, porque não vio ali motivo bastante para renunciar a esperança.

— Se estás certo do que ella não tem nenhuma outra affeição, disse-me elle, esperarei.

— Estou certo disso, respondi-lhe, e doute palavra de que assim é.

Elle voltou para Montpelier, onde residia sua familia, e eu já me preparava par ir ter com elle, quando meu pai voltou de Paris muito incommodado. Fiquei, pois, com elle, e chamei o medico para ve-lo, um bom medico; mas que entretanto enganou-se acerca da gravidade do mal, visto como, conhecendo a forte constituição de meu pai, não julgou que a molestia fosse de longa duração nem tomasse caracter sério. Assim, porém aconteceu; e o mal adiantou-se com uma rapidez extraordinaria.

Meu pai nunca tinha conhecido a afflicção. Só uma vez em sua vida fôra vivamente impressionado: foi quando vio o dote de sua mulher derreter-se-lhe nas mãos. Depressa, porém, reparou esse mal; mas o mesmo não podia acontecer d'est'outra vez, porque a perda era mais seria.

Homem positivo, não pôde resignar se com perder a fortuna que tão penosamente adquirira; e, pois, desejou morrer, e morreu!

Foi isto um golpe terrivel para minha mãi, que sempre o amara ternamente, e uma laceração profunda para mim, que o estimava muito, e que só conhecia-lhe a indulgente bondade e os ternos arrebatamentos.

Joanna ficou consternada e chorou muito. Não sei se ella se obstinava ainda em não considera-lo como pai; mas o que é certo é que ella pranteou-o sinceramente, e que mostrou uma sensibilidade profunda, que apertou mais os laços dos nossos corações

Nós occultamos as lagrimas á nossa pobre mãi; mas choramos juntos e como que em segredo; e promettemos amarmo-nos tanto mais quanto tinhamos perdido aquelle que muito nos havia amado.

Quando tratamos de liquidar nossas contas e negocios, verificamos que meu pai chegara a realisar uma fortuna de trezentos mil francos; mas que, tendo querido ser milionario, aventurara e perdera cerca de dous terços do seu capital.

O que nos restava compunha-se da pequena casa que habitavamos em Pau, e que nos pertencia, do albergue dos Pyrineos, de alguns titulos de renda, e de alguns titulos de credito, mais ou menos garantidos, entre os quaes figurava um emprestimo feito a Antonio Perez, mas cujos titulos não me pareceram offerecer as precisas garantias.

Meu pobre pai, conhecido pela lealdade de suas transacções, depositara todo a confiança n'esse Perez, que entretanto nenhuma me inspirava.

Tratava-se de uns vinte mil francos; e isso para nós era muita cousa.

Quando, em nossa casa, á primeira dôr succedeu a resignação, julguei que era dever meu pôr em ordem tanto quanto fosse possivel, os nossos negocios; e desde logo formei o intento de, logo que podesse exercer a medicina, prover ás minhas necessidades, e deixar á minha irmãa e á minha mãi a minha parte da herança.

Tudo foi liquidado e recebido dentro de pouco tempo, excepção feita dos vinte mil francos de Perez, a quem escrevi reclamando essa quantia, mas de quem só obtive respostas obscuras e evasivas.

Resultando das minhas indagações que elle estava então em Pampelune, aceitei os conselhos do nosso procurador, muni-me dos documentos precisos, e parti para a Hespanha.

N'essa resolução não entrara de modo nenhum o desejo de tornar a ver a verdadeira Manoela, visto como, ante o fero golpe que receberamos, eu a tinha quasi esquecido. Mas, ao ver as torres e campanarios de Pampelune, senti uma certa suffocação nervosa, de que outr'ora eu soffrera, e que me reappareceu como um mal chronico, e disse de mim para mim e em tom de censura: — Pois que, terei por ventura tempo e coração para fazer o papel de estudante romantico?

Entretanto essa suffocação augmentou, e complicou-se com fortes pancadas do coração, quando depois de ter alugado um quarto n'uma estalagem, dirigi-me para a hospedaria do *parador general*, a melhor da cidade, e que me fôra apontada como aquella em que de ordinario costumava hospedar-se *dous* Perez de Panticosa.

Fiquei sorpreso ante o sorriso com que o criado, a quem me dirigi, respondeu-me por esta unica palavra: — *ausente*.

— Desde quando?

— Quinze dias.

— Por muito tempo?

— Indefinidamente.

— Sabe-se onte está?

— Só Deus e elle sabem-n'o.

Impacientado por tão emphatico laconismo, desci para fallar ao dono do estabelecimento, que aliás era um homem de rosto ameno e melancolico, que me examinou com uma especie de temor, e disse:

— Antonio Perez! O Sr. procura Antonio Perez? E's acaso seu amigo?

— De modo nenhum; mas tenho negocio com elle.

— Não o encontrará aqui. Elle.... partio! Deve-lhe dinheiro?

— O senhor parece suppor que não o encontrarei em parte nenhuma!

— Justamente! Elle deve-me tambem, e o seu debito é dinheiro perdido.

— Estará elle arruinado?

— Arruinado? Quem? Antonio Perez, o contrabandista? Oh! não. Fugio levando comsigo o dinheiro que deve a todos que com elle tiveram negocios.

— Então é um infame ladrão? Já o suppunha.

— Oh! fique certo de que é o ultimo dos homens. Liquidou a fortuna, e sem duvida vai gozar na America o fructo de seus roubos e tratantices.

— Não estaria com elle uma pessoa....

— O senhor chama áquillo uma pessoa, á amante de Perez, á immunda Pepa?

— Elle estava só com ella, aqui?

— Na ultima vez, sim, porque deixara a filha n'outra parte.

— No convento?

— No convento?! qual! o que!

— Ouvi dizer que ella fôra educada, aqui, n'um convento.

— Isso é verdade; e, segundo penso, ella ali esteve dous annos. Mas, sendo ella muito linda e muito perseguida, commetteu a loucura de fugir com um joven official; e, sabendo d'isso, o pai veio busca-la, e disse que ia pô-la n'um convento de outra cidade. O certo é, porém, que partio com ella para França, e que de lá voltou pouco depois para Madrid, onde dizem que passou-se outra aventura, que, segundo uns, foi a fuga da menina com um inglez, e segundo outros a sua venda á um russo; e como pai é muito capaz disso;... mas se o senhor tem interesse em encontrar o homem, o melhor é ir a Madrid e lá se informar, visto como aqui ninguem lhe poderá dizer mais do que eu. Todavia, se o senhor quer almoçar, não terei duvida em faze-lo conversar com algumas pessoas da cidade.

Encommendei um almoço adequado, e convidei o meu hospede a fazer-lhe as devidas honras, afim de obriga-lo a conversar mais.

Elle tornou-se realmente communicativo, e poz-me em relação com algumas notabilidades d'entre os seus freguezes, por meio dos quaes vim a ter as mais desagradaveis, torpes e immundas noticias que me podiam dar ácerca do meu devedor.

Quando me referiram taes cousas receei sempre ouvir pronunciar o nome de meu pai como tendo sido um dos amigos d'aquelle homem; mas felizmente não fallaram n'elle.

Evitei fallar de Manoela; mas todos se occuparam d'ella mais do que eu desejara, dizendo uns que era uma menina inexperiente, muito interessante e digna de lastima, e outros—que era uma astuciosa namoradeira, que facilmente abandonara os seus amores com o joven e pobre official para aceitar da mão paterna não um esposo melhor dotado e mais digno, porém, sim uns commercios mais rendosos e lucrativos.

Passei o resto do dia a colher informações na cidade, e no dia seguinte pela manhãa fui para Madrid, onde me deram noticias de todo ponto conformes ás que eu obtivera em Pampelune.

Suppunha-se geralmente que Perez tinha ido para a America do Sul, onde outr'ora commerciara com escravos; e, quanto á filha, de quem todos, á despeito meu, me davam informações, fallando d'ella como se fosse uma perola de belleza, e lamentando que tivesse por pai semelhante homem, — ninguem sabia ao certo onde parava nem que fim levara, embora fossem todos accordes, posto que partindo de versões diversas, em que tomara o máo caminho que lhe fôra indicado.

No meu regresso de Madrid passei por Panticosa, onde demorei-me alguns dias, com o fim de ali colher tambem informações, que me tranquillisassem a consciencia.

Foram inuteis, porém, as minhas tentativas, porque, tendo cahido, como depois conheci, n'um ninho de contrabandistas, não se prestaram estes a responder ás minhas perguntas, e mostraram-se desconfiados, como se, tendo sido complices das emprezas de Perez, receiassem denuncia-lo, não obstante as queijas que d'elle tinham.

Com effeito, procuraram illudir as minhas pesquizas, e desviaram sempre as questões que lhes fiz a respeito de Perez, e obstinaram-se em fallar-me da gentil Manoelita, de quem diziam que era bella, affavel, e boa, e que fazia beneficios e dirigia palavras bonitas e affectuosas á todo mundo, quando morava ali, e antes de ir para o convento. Depois d'isso, diziam elles, ninguem mais a vio, e todos suppõem que casou com algum grande de Hespanha.

Voltei para casa a pé e pelas montanhas, passando por Luz, onde fui receber o preço do arrendamento do albergue de Bergonz, e onde respirei um pouco de ar puro, e sem temer ouvir dizer mal de meu pobre pai, pois que ali deixara elle excelles tradições, confirmando-as pelas recordações que d'elle guardava muita gente honesta, que respeitava a sua memoria e á mim dava prazer, confirmando o juizo que eu fazia de que elle procedera sempre lealmente nos negocios illegaes de que se occupara.

E esse juizo era bem fundado, visto como o tempo incumbio-se de ministrar-me numerosas provas da sua lealdade, e em prol da crença que me alimentava de que elle fôra o typo d'essa inconsequencia que leva certos homens, embora, prudentes e atilados, a serem facilmente illudidos por traficantes grosseiros, e á se deixarem comprometter em negocios fraudulentos, nos quaes todavia não tomaram parte directa.

Em todo caso consolava-me a idéa de que se elle tirara proveito de sua sociedade com o ignobil Perez, não nos cabia gozar das vantagens de tal proveito, visto como, por esse lado, estavamos arruinados.

O que nos restava da fortuna de meu pai não podia deixar de ser considerado como legitimamente adquirido por um trabalho em que tomaramos parte, por isso que o albergue prosperava, e produzia-nos tres mil francos por anno.

Aquelle que nos arrendara essa casa fazia verdadeiras extorsões dos seus freguezes; mas, á medida que augmentava a concurrencia da alta sociedade ás aguas dos Pyrineos, tambem todos se habituavam a pagar caro os generos que consummiam, e a casa Bielsa não era exceptuada da regra geral.

Ali passei um dia, melancolico e enternecido, por isso que tudo ali me recordou meu pai e os rapidos, porém doces movimentos de effusão que elle tivera para comigo.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS